



SONAE DISTRIBUIÇÃO, SGPS, SA

Sede: R. João Mendonça, 529 - 4464-501 SENHORA DA HORA

Capital Social 1.000.000.000 Euros

Matriculada na Conservatória do Registo Comercial do Porto sob o número único de matrícula e identificação 501 532 927

RELATÓRIO E CONTAS CONDENSADAS

30 DE JUNHO DE 2009



RELATÓRIO DE GESTÃO

SONAE DISTRIBUIÇÃO, SGPS, S.A.

RELATÓRIO DE GESTÃO

Nos termos da Lei e dos Estatutos, apresentamos aos Senhores Accionistas o Relatório Único relativo à actividade da Sonae Distribuição – S.G.P.S., S.A. ao longo do 1º semestre de 2009.

1. Volume de negócios

A Sonae Distribuição terminou o 1º semestre de 2009 com um volume de negócios consolidado de 2.048 milhões de euros (mais 9% que o mesmo período do ano passado ou 10% excluindo a venda de combustíveis).

Os formatos de retalho de base alimentar viram o seu volume de negócios aumentado em 8% face ao período homólogo de 2008. Para esta evolução positiva do volume de negócios foi decisivo:

- o crescimento orgânico verificado nos últimos doze meses, com a abertura de 80 lojas (37 mil m²);
- o crescimento das vendas numa base comparável de lojas que superou os 3% no semestre (~5% no 2º trimestre) sustentado (i) no reforço da proposta de valor do programa de marcas próprias efectuado através do alargamento da gama de produtos disponibilizada aos clientes e no “re-packaging” desenvolvido (com especial foco nos cuidados tidos na comunicação sobre a informação nutricional associada – programa “siga as cores”); (ii) desempenho positivo das categorias perecíveis, resultado de uma mais clara segmentação da oferta; e (iii) um conjunto de iniciativas comerciais desenhadas para dar resposta às dificuldades que as famílias portuguesas vão enfrentando nos tempos actuais de crise económica e que permitiram reforçar os níveis de fidelização da base de clientes das insígnias Continente e Modelo.

Será importante sublinhar que o crescimento positivo do volume de negócios L4L, não só permitiu sustentar os ganhos de quota de mercado, como foi obtido a partir de um crescimento assinalável de volumes que acabou por mais do que compensar a diminuição média dos preços dos artigos verificada face a igual período de 2008.

O volume de negócios dos formatos de retalho especializado aumentou em 25%, resultado do crescimento orgânico dos últimos 12 meses, com a abertura de 96 lojas (81 mil m²) em Portugal e Espanha. Numa base comparável, o volume de negócios diminuiu 3% (com um crescimento de 2% no 2T09). É de salientar, no entanto, a boa performance dos formatos têxtil e desporto (com crescimento de vendas numa base comparável de lojas) e os ganhos significativos de quota de mercado que os formatos na área dos electrodomésticos e electrónica de consumo têm vindo a verificar em Portugal.

O programa de crescimento internacional do retalho especializado foi iniciado no final do 2º trimestre do ano passado com a insígnia Sport Zone e hoje já conta com um portefólio de 23 lojas e 39 mil m² distribuídos entre os formatos Worten, Sport Zone e Zippy (desde Junho deste ano). No seu conjunto, durante o 1º semestre de 2009, a operação em Espanha já contribui com 13% do total de vendas do retalho especializado.

2. EBITDA

O cash-flow operacional consolidado da Sonae Distribuição totalizou 127 milhões de euros nos primeiros seis meses de 2009, gerando uma margem de 6,2% do volume de negócios. No período homólogo de 2008, o EBITDA surgiu impactado pelo ganho não recorrente de 9 milhões de euros, resultante da venda de um activo imobiliário em Florianópolis (Brasil). Expurgando este impacto de carácter extraordinário, verifica-se que o EBITDA recorrente da empresa cresce 8% no período. Este crescimento terá de ser interpretado como muito positivo, uma vez que acomoda os custos de investimento associados ao plano de entrada no mercado Espanhol. Adicionalmente, denota uma melhoria das margens da generalidade dos negócios no mercado Português.

O Retalho de base alimentar totaliza 69 milhões de euros de cash-flow operacional, o que corresponde a 4,8% do volume de negócios. O aumento de rentabilidade operacional face a 2008 justifica-se pelo já mencionado desempenho do volume de negócios e pela contínua implementação de programas de eficiência ao nível das operações.

O contributo do retalho especializado para o EBITDA da Companhia é de 2 milhões de Euros, já considerando o contributo negativo da operação espanhola que se justifica pelos custos de entrada no mercado, a juventude do parque de lojas que ainda não atingiu os níveis de produtividade padrão, e pelos custos de remodelação e reconversão das lojas adquiridas (ex-Boulangier) em Worten. A operação em Portugal evoluiu de forma positiva, tendo apresentado um ligeiro aumento das margens de EBITDA. Atendendo ao momento difícil que se assiste na economia portuguesa, a evolução da rentabilidade do retalho especializado em Portugal terá de ser sublinhada uma vez que foi alcançada a partir de importantes ganhos de eficiência da operação.

A unidade de Imobiliário de Retalho gerou um EBITDA de 57 milhões de euros. Excluindo o ganho extraordinário de 9 milhões de euros decorrente da venda do activo em Florianópolis em 2008, o EBITDA aumentou 19%, reflectindo o aumento dos activos detidos decorrentes do plano de expansão orgânica das operações de retalho em Portugal.

3. Resultados líquidos

A Companhia apresenta, no período, um resultado líquido de 29 milhões de Euros. Face a igual período do ano passado os resultados líquidos apresentam uma queda de ~10 milhões de Euros que se justifica pela:

- (i) Materialização de um ganho não recorrente de 9 milhões de Euros em 2008 na venda de um activo imobiliário no Brasil (tal como já referido acima),
- (ii) Aumento das depreciações, na sequência do plano de investimento concretizado nos últimos 12 meses e que ultrapassou os 400 milhões de Euros;
- (iii) Acomodação do esforço inicial de entrada no mercado Espanhol.

4. CAPEX

Nos primeiros seis meses do ano, a Companhia realizou um investimento técnico bruto de 168 milhões de euros na sequência do plano de crescimento para o mercado Português e Espanhol, e que permitiu concretizar a abertura de 29 mil m² bem como a preparação da expansão do segundo semestre. Neste capítulo, será importante, também, referir que a Companhia espera poder vir a manter um ritmo de crescimento forte do seu portefólio de lojas, de tal modo que antecipa vir a ultrapassar os 900 mil m² de área de venda pelo final do corrente exercício.

5. Estrutura de capital

A dívida líquida aumentou 310 milhões de euros desde o início do ano, reflectindo o programa de crescimento orgânico e remodelação do parque de lojas bem como a evolução normal das necessidades de fundo de maneio; o rácio de dívida líquida sobre EBITDA (últimos 12 meses) foi de 4,3x, demonstrando uma evolução positiva face ao rácio no 1º semestre de 2008 (4,4x).

6. Governo das Sociedades

Não ocorreram no período em análise mudanças significativas que mereçam destaque, e as directrizes definidas no Relatório Consolidado de Gestão de 2008, naquilo que diz respeito ao Governo das Sociedades, permanecem inalteradas.

7. Perspectivas

Os resultados da Sonae Distribuição demonstram claramente a sua resiliência à crise financeira e económica e a sua capacidade de apresentar um bom desempenho em tempos difíceis. A Empresa está confiante no alcance dos seus objectivos de crescimento e criação de valor em Portugal e pretende continuar a executar o seu plano de internacionalização.

Não obstante, os planos de investimento da Sonae Distribuição para o ano de 2009 serão convenientemente adaptados às circunstâncias macroeconómicas, as quais se mantêm altamente incertas.

Matosinhos, 24 de Agosto de 2009

O Conselho de Administração

Duarte Paulo Teixeira de Azevedo (Presidente)

Nuno Manuel Moniz Trigo Jordão (CEO)

Ângelo Gabriel Ribeirinho dos Santos Paupério

Álvaro Carmona e Costa Portela

Glossário

- Volume de negócios (vn): vendas de mercadorias e produtos + prestações de serviços.
- Cash-flow operacional (EBITDA): resultado operacional - amortizações e depreciações - provisões - perdas de imparidade - reversão de perdas de imparidade.
- Resultado operacional (EBIT): resultado consolidado - imposto sobre o rendimento + resultados relativos a investimentos + resultados relativos a empresas associadas - resultados financeiros.
- Investimento técnico bruto: aumento do imobilizado técnico (corpóreo e incorpóreo) bruto.
- Endividamento financeiro líquido: empréstimos correntes + empréstimos não correntes + credores por locação financeira – caixa e equivalentes de caixa – outros investimentos financeiros correntes + empréstimos de empresas participadas e/ou participantes.



ANEXO

Declaração nos termos do Art.º 246, 1, al. c) do Código de Valores Mobiliários

Os signatários individualmente declaram que, tanto quanto é do seu conhecimento, o Relatório de Gestão, as contas relativas ao 1º semestre de 2009, relatório de auditoria de revisão limitada e demais documentos de prestação de contas exigidos por lei ou regulamento foram elaborados em conformidade com as normas internacionais de relato financeiro (“IFRS”) tal como adoptadas pela União Europeia, dando uma imagem verdadeira e apropriada do activo e do passivo, da situação financeira e dos resultados do emitente e das empresas incluídas no perímetro da consolidação e que o relatório de gestão expõe fielmente a evolução dos negócios, do desempenho e da posição do emitente e das empresas incluídas no perímetro da consolidação e contém uma descrição dos principais riscos e incertezas com que se defrontam.

Matosinhos, 24 de Agosto de 2009

Duarte Paulo Teixeira de Azevedo (Presidente)

Nuno Manuel Moniz Trigo Jordão (CEO)

Ângelo Gabriel Ribeirinho dos Santos Paupério

Álvaro Carmona e Costa Portela

Artigo 447º do Código das Sociedades Comerciais e Artigo 14º nº 7 do Regulamento da CMVM nº 05/2008

Divulgação de acções e outros títulos detidos por membros do Concelho de Administração e por Dirigentes, bem como por pessoas com estes estreitamente relacionados, nos termos do Artigo 248º do Código dos Valores Mobiliários, e de transacções sobre os mesmos, efectuadas no decurso do exercício.

Anexo a que se refere o Artigo 447º do Código das Sociedades Comerciais e Artigo 14º nº 7 do Regulamento da CMVM nº 05/2008

Data	Aquisições		Alienações		Saldo em
	Quantidade	Valor Md. €	Quantidade	Valor Md. €	30.06.2009
Duarte Paulo Teixeira de Azevedo (*)(**)(***)					
					1
					1.969.996
					3.293 (a)
Ângelo Gabriel Ribeirinho dos Santos Paupério (*)					
					250.000
Alvaro Carmona e Costa Portela (*)					
					125.934
(1) Efanor Investimentos, SGPS, SA					
					659.650.000
					2.000.000
(2) Pareuro, BV					
					400.000.000
(3) Migracom, SGPS, SA					
					1.485.000
					150.000
(4) Imparfin, SGPS, SA					
					4.105.280

(*) Administrador da sociedade

(**) Administrador da Efanor Investimentos, SGPS, SA (sociedade indirectamente dominante) (1)

(***) Administrador da Imparfin, SGPS, SA (4)

(a) Acções detidas por descendentes menores a seu cargo

Artigo 448º

Número de acções detidas por accionistas com mais de 10%, 33% e 50% do capital social da Empresa.

Anexo a que se refere o Artigo 448º do Código das Sociedades Comerciais

Accionistas	Número de acções a 30.06.2009
Sonae, SGPS, SA	824.780.810
Sonae Investments, BV	175.219.190

Participações qualificadas

Acções detidas e direitos de voto de empresas que detêm mais do que 2% do capital social da Empresa.

Accionistas	Nº de acções	% Capital Social	% Direitos de voto
Sonae, SGPS, SA	824.780.810	82,48%	82,48%
Sonae Investments, BV	175.219.190	17,52%	17,52%
Total imputável	1.000.000.000	100,00%	100,00%



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
CONSOLIDADAS CONDENSADAS

SONAE DISTRIBUIÇÃO, SGPS, S.A.
BALANÇOS CONSOLIDADOS CONDENSADOS EM 30 DE JUNHO DE 2009 E DE 2008
E EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008
(Montantes expressos em euros)

ACTIVO	Notas	IFRS		
		30-06-2009	30-06-2008	31-12-2008
ACTIVO NÃO CORRENTE:				
Imobilizações corpóreas	8	2,156,929,299	1,739,896,786	1,924,301,269
Diferenças de consolidação	9	523,174,276	509,626,705	521,020,094
Imobilizações incorpóreas	8	163,690,718	154,189,127	164,289,356
Investimentos em empresas associadas	6	2,060,562	39,192,222	64,671,483
Outros investimentos financeiros	10	774,777	999,170	2,358,971
Impostos diferidos activos	13	77,128,252	26,349,074	67,426,816
Outros activos não correntes	11	2,630,616	2,037,562	2,284,632
Total do activo não corrente		<u>2,926,388,500</u>	<u>2,472,290,646</u>	<u>2,746,352,621</u>
ACTIVO CORRENTE:				
Existências		565,709,359	466,978,464	530,819,483
Clientes e outros activos correntes	12	275,368,760	232,713,366	209,905,263
Outros investimentos financeiros	10	52,859,402	63,658,568	62,805,722
Caixa e equivalentes de caixa	14	49,125,276	48,073,643	115,119,080
Total do activo corrente		<u>943,062,797</u>	<u>811,424,041</u>	<u>918,649,548</u>
Activos detidos para venda		-	15,680,523	5,863,383
TOTAL DO ACTIVO		<u><u>3,869,451,297</u></u>	<u><u>3,299,395,210</u></u>	<u><u>3,670,865,552</u></u>
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO				
CAPITAL PRÓPRIO:				
Capital social	15	1,000,000,000	1,100,000,000	1,000,000,000
Acções próprias	15	-	(205,000,000)	-
Reservas e resultados acumulados		(166,607,428)	(140,795,282)	(250,902,510)
Resultado líquido do período atribuível aos Accionistas da Empresa-Mãe		28,512,203	39,426,657	170,993,512
Total do capital próprio atribuível aos accionistas da empresa-mãe		861,904,775	793,631,375	920,091,002
Interesses minoritários		73,805,478	11,887,736	11,201,548
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO		<u>935,710,253</u>	<u>805,519,111</u>	<u>931,292,550</u>
PASSIVO:				
PASSIVO NÃO CORRENTE:				
Empréstimos	16	1,432,072,884	1,255,074,355	1,243,067,911
Outros passivos não correntes	18	13,566,621	11,426,001	11,688,394
Impostos diferidos passivos	13	85,882,198	49,426,487	81,182,365
Provisões	21	11,547,638	18,637,375	12,953,754
Total do passivo não corrente		<u>1,543,069,341</u>	<u>1,334,564,218</u>	<u>1,348,892,424</u>
PASSIVO CORRENTE:				
Empréstimos	16	195,066,473	226,592,085	152,913,563
Fornecedores e outros passivos correntes	20	1,193,936,242	930,221,682	1,235,452,452
Provisões	21	1,668,988	2,498,114	2,314,563
Total do passivo corrente		<u>1,390,671,703</u>	<u>1,159,311,881</u>	<u>1,390,680,578</u>
TOTAL DO PASSIVO		<u>2,933,741,044</u>	<u>2,493,876,099</u>	<u>2,739,573,002</u>
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E DO PASSIVO		<u><u>3,869,451,297</u></u>	<u><u>3,299,395,210</u></u>	<u><u>3,670,865,552</u></u>

O anexo faz parte destas demonstrações financeiras consolidadas condensadas.

O Conselho de Administração,

SONAE DISTRIBUIÇÃO, SGPS, S.A.
 DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS CONDENSADAS DOS RESULTADOS
 PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2009 E 2008
 (Montantes expressos em euros)

	Notas	IFRS			
		2009		2008	
		2º Trimestre ¹	30-06-2009	2º Trimestre ¹	30-06-2008
Proveitos operacionais:					
Vendas		1,033,657,548	1,990,123,055	916,017,861	1,813,642,784
Prestações de serviços		31,284,031	57,794,981	36,834,275	65,748,821
Outros proveitos operacionais		110,418,656	205,699,478	108,934,736	199,011,751
Total de proveitos operacionais		1,175,360,235	2,253,617,514	1,061,786,872	2,078,403,356
Custos operacionais:					
Custo das vendas		(809,055,265)	(1,569,144,052)	(710,298,416)	(1,435,345,382)
Fornecimentos e serviços externos		(140,723,677)	(271,344,156)	(145,129,064)	(258,514,355)
Custos com o pessoal		(125,186,619)	(249,907,715)	(115,803,706)	(229,609,669)
Amortizações e depreciações	8	(33,994,298)	(65,519,192)	(28,553,434)	(54,688,412)
Provisões e perdas por imparidade	21	(1,891,065)	(2,359,948)	(1,377,943)	(2,313,905)
Outros custos operacionais		(19,237,469)	(35,532,437)	(12,626,465)	(28,044,491)
Total de custos operacionais		(1,130,088,393)	(2,193,807,500)	(1,013,789,028)	(2,008,516,214)
Resultados operacionais		45,271,842	59,810,014	47,997,844	69,887,142
Proveitos e ganhos financeiros		1,254,026	3,015,296	3,217,742	7,291,441
Custos e perdas financeiras		(14,470,400)	(34,950,292)	(20,111,726)	(38,738,402)
Resultados financeiros		(13,216,374)	(31,934,996)	(16,893,984)	(31,446,961)
Resultados relativos a empresas associadas	6	(1,643,942)	(1,230,244)	(197,668)	109,978
Resultados relativos a investimentos	5	1,680,051	1,680,051	150,169	150,169
Resultado antes de impostos		32,091,577	28,324,825	31,056,361	38,700,328
Imposto corrente	24	(4,344,649)	(7,846,595)	(747,022)	(3,210,607)
Imposto diferido	24	(825,928)	7,200,565	(207,789)	3,693,766
Imposto sobre o rendimento	24	(5,170,577)	(646,030)	(954,811)	483,159
Resultado depois de impostos		26,921,000	27,678,795	30,101,550	39,183,487
Resultado consolidado do período		26,921,000	27,678,795	30,101,550	39,183,487
Resultado consolidado do período atribuível a:					
Accionistas da Empresa-Mãe		27,097,308	28,512,203	30,186,443	39,426,657
Interesses Minoritários		(176,308)	(833,408)	(84,893)	(243,170)
Resultados por ação (básico e diluído)	25	0.03	0.03	0.03	0.04

¹ Preparadas de acordo com a "IAS 34 - Relato Financeiro Intercalar" e não sujeitas a revisão limitada
 O anexo faz parte destas demonstrações financeiras consolidadas condensadas.

O Conselho de Administração,

SONAE DISTRIBUIÇÃO, SGPS, S.A.
 DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS CONDENSADAS DO RENDIMENTO INTEGRAL
 PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2009 E 2008
 (Montantes expressos em euros)

Notas	2009		2008	
	2º Trimestre ¹	30-06-2009	2º Trimestre ¹	30-06-2008
Resultado líquido consolidado do período	26.921.000	27.678.795	30.101.550	39.183.487
Diferenças de conversão cambial	46.100	112.019	74.529	(834.953)
Varição no justo valor dos derivados de cobertura de fluxos de caixa	812.889	(2.832.747)	1.874.666	1.349.523
Imposto relativo às componentes do outro rendimento integral	(123.186)	1.022.298	(496.787)	(357.624)
Outro rendimento integral do período	735.803	(1.698.430)	1.452.408	156.946
Total rendimento integral consolidado do período	27.656.803	25.980.365	31.553.958	39.340.433
Atribuível a:				
Accionistas da empresa-mãe	27.833.111	26.813.773	31.638.851	39.583.603
Interesses minoritários	(176.308)	(833.408)	(84.893)	(243.170)

¹ Preparadas de acordo com a "IAS 34 - Relato Financeiro Intercalar" e não sujeitas a revisão limitada
 O anexo faz parte destas demonstrações financeiras consolidadas condensadas.

O Conselho de Administração,



SONAE DISTRIBUIÇÃO, SGPS, S.A.
DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS CONDENSADAS DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO

PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2009 E 2008
(Montantes expressos em euros)

Notas	Atribuível aos Accionistas da Empresa-Mãe							Resultado Líquido do Período	Total	Interesses Minoritários	Total do Capital Próprio	
	Capital Social	Acções Próprias	Reservas Legais	Reservas Conversão	Reservas Cobertura	Resultados Transitados	Sub-total					
Saldo em 1 de Janeiro de 2008	1.100.000.000	(205.000.000)	95.000.000	1.104.622	538.169	(320.087.233)	(223.444.442)	167.492.214	839.047.772	12.141.277	851.189.049	
Total de rendimento consolidado integral do período	-	-	-	(834.953)	991.899	-	156.946	39.426.657	39.583.603	(243.170)	39.340.433	
Aplicação do resultado líquido consolidado de 2007												
Transferência para reserva legal e resultados transitados	-	-	4.300.000	-	-	163.192.214	167.492.214	(167.492.214)	-	-	-	
Dividendos distribuídos	26	-	-	-	-	(85.000.000)	(85.000.000)	-	(85.000.000)	-	(85.000.000)	
Outros		-	-	-	-	-	-	-	-	(10.371)	(10.371)	
Saldo em 30 de Junho de 2008	1.100.000.000	(205.000.000)	99.300.000	269.669	1.530.068	(241.895.019)	(140.795.282)	39.426.657	793.631.375	11.887.736	805.519.111	
Saldo em 1 de Janeiro de 2009	15	1.000.000.000	-	99.300.000	3.666	(3.316.342)	(346.889.834)	170.993.512	920.091.002	11.201.548	931.292.550	
Total de rendimento consolidado integral do período		-	-	-	112.019	(1.810.449)	-	(1.698.430)	28.512.203	26.813.773	(833.408)	25.980.365
Aplicação do resultado líquido consolidado de 2008												
Transferência para reserva legal e resultados transitados		-	-	14.700.000	-	-	156.293.512	170.993.512	(170.993.512)	-	-	
Dividendos distribuídos	26	-	-	-	-	(85.000.000)	(85.000.000)	-	(85.000.000)	(4.169)	(85.004.169)	
Varição de perímetro	7	-	-	-	-	-	-	-	-	63.441.507	63.441.507	
Outros		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Saldo em 30 de Junho de 2009	15	1.000.000.000	-	114.000.000	115.685	(5.126.791)	(275.596.322)	28.512.203	861.904.775	73.805.478	935.710.253	

O anexo faz parte destas demonstrações financeiras consolidadas condensadas

O Conselho de Administração,

SONAE DISTRIBUIÇÃO, SGPS, S.A.
 DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS CONDENSADAS DOS FLUXOS DE CAIXA
 PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2009 E 2008
 (Montantes expressos em euros)

	Notas	IFRS			
		2009		2008	
		2º Trimestre ¹	30-06-2009	2º Trimestre ¹	30-06-2008
ACTIVIDADES OPERACIONAIS:					
Fluxos das actividades operacionais (1)		199.397.662	9.850.808	5.968.496	(95.520.240)
ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO:					
Recebimentos provenientes de:					
Investimentos financeiros		-	1.000.000	29.930.561	30.163.103
Imobilizações corpóreas e incorpóreas		2.916.569	3.756.673	6.565.944	6.944.990
Juros e proveitos similares		1.057.300	3.559.360	2.974.863	5.279.039
Dividendos		200.000	200.000	150.169	150.169
Empréstimos concedidos		10.972.814	11.972.814	-	-
		15.146.683	20.488.847	39.621.537	42.537.301
Pagamentos respeitantes a:					
Investimentos financeiros	7	(8.242.704)	(15.629.636)	(8.270.326)	(8.518.761)
Imobilizações corpóreas e incorpóreas		(65.768.134)	(171.361.503)	(51.287.496)	(119.863.924)
Empréstimos concedidos		(7.577.250)	(9.703.500)	(2.426)	(3.982)
Outros		(1.426)	(1.426)		
		(81.589.514)	(196.696.065)	(59.560.248)	(128.386.667)
Fluxos das actividades de investimento (2)		(66.442.831)	(176.207.218)	(19.938.711)	(85.849.366)
ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO:					
Recebimentos provenientes de:					
Empréstimos obtidos		3.565.300.588	5.388.224.838	1.847.000.000	2.829.250.000
Outros		-	-	-	-
		3.565.300.588	5.388.224.838	1.847.000.000	2.829.250.000
Pagamentos respeitantes a:					
Empréstimos obtidos		(3.570.933.098)	(5.141.951.213)	(1.750.082.504)	(2.555.516.005)
Juros e custos similares		(13.360.966)	(43.667.764)	(13.182.850)	(39.733.622)
Dividendos		(85.004.170)	(85.004.170)	(85.000.000)	(85.000.000)
Outros		(105.484)	(213.630)	(215.430)	(215.430)
		(3.669.403.718)	(5.270.836.777)	(1.848.480.784)	(2.680.465.057)
Fluxos das actividades de financiamento (3)		(104.103.130)	117.388.061	(1.480.784)	148.784.943
Varição de caixa e seus equivalentes (4) = (1) + (2) + (3)		28.851.701	(48.968.349)	(15.450.999)	(32.584.663)
Efeito das diferenças de câmbio		76.707	142.157	244.189	10.795
Caixa e seus equivalentes no início do período	14	14.115.459	91.870.059	46.901.882	64.268.940
Caixa e seus equivalentes no fim do período	14	43.043.867	43.043.867	31.695.072	31.695.072

¹ Preparadas de acordo com a "IAS 34 - Relato Financeiro Intercalar" e não sujeitas a revisão limitada
 O anexo faz parte destas demonstrações financeiras consolidadas condensadas.

O Conselho de Administração,

SONAE DISTRIBUIÇÃO, SGPS, S.A.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS CONDENSADAS

PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2009

(Montantes expressos em Euros)

1. NOTA INTRODUTÓRIA

A SONAE DISTRIBUIÇÃO, SGPS, S.A. (“Empresa” ou “Sonae Distribuição”), tem a sua sede na Rua João Mendonça nº 529, 4464-501 Senhora da Hora, Portugal, sendo a empresa-mãe de um universo de empresas conforme indicado nas Notas 4,5 e 6 (“Grupo Sonae Distribuição”).

Os negócios do Grupo Sonae Distribuição dividem-se entre os segmentos de Retalho base alimentar, Retalho especializado, Gestão de investimentos e Imobiliário de retalho e encontram-se descritos na nota 27 abaixo.

2. BASES DE APRESENTAÇÃO

As demonstrações financeiras anuais são preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro, tal como adoptadas na União Europeia.

As demonstrações financeiras intercalares são apresentadas trimestralmente de acordo com a IAS 34 – “Relato Financeiro Intercalar”.

Foi adoptada pela primeira vez a versão revista da IAS 1 – Apresentação das Demonstrações Financeiras (efectiva para os exercícios iniciados em ou após 1 de Janeiro de 2009). Esta adopção implicou uma alteração ao nível de algumas divulgações efectuadas sem que tenha tido impacto ao nível da posição financeira e resultados do Grupo.

Foi ainda adoptado o IFRS 8 – Segmentos Operacionais, o que implicou a alteração dos segmentos reportados do Grupo, conforme expresso na nota 27, mas que não implicou qualquer impacto patrimonial.

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As políticas contabilísticas adoptadas são consistentes com as utilizadas na preparação das demonstrações financeiras apresentadas para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2008, excepto no que respeita à aplicação pela primeira vez das normas acima descritas.

4. EMPRESAS FILIAIS INCLUÍDAS NA CONSOLIDAÇÃO

As empresas filiais incluídas na consolidação, suas sedes sociais e proporção do capital detido em 30 de Junho de 2009 e em 31 de Dezembro de 2008, são as seguintes:

Firma	Sede Social	Percentagem do Capital detido 30.06.2009		Percentagem do Capital detido 31.12.2008	
		Directo	Total	Directo	Total
Empresa mãe					
Sonae Distribuição SGPS, S.A.	Matosinhos				
Sonae Distribuição					
Arat Inmuebles, S.A.	Madrid (Espanha)	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Azulino - Imobiliária, S.A.	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
a) BB Food Service, S.A.	Maia	100,00%	100,00%	-	-
Bertimóvel - Sociedade Imobiliária, S.A.	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Best Offer – Prestação de Informações pela Internet, S.A.	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Bikini, Portal de Mulheres, S.A.	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
c) Bom Momento - Comércio Retalhista, S.A.	Maia	100,00%	100,00%	-	-
Canasta – Empreendimentos Imobiliários, S.A.	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Carnes do Continente – Industria e Distribuição Carnes, S.A.	Santarém	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Chão Verde - Sociedade de Gestão Imobiliária, S.A.	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Citorres - Sociedade Imobiliária, S.A.	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Contibomba - Comércio e Distribuição de Combustíveis, S.A.	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Contimobe - Imobiliária de Castelo de Paiva, S.A.	Castelo de Paiva	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Continente Hipermercados, S.A.	Lisboa	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Cumulativa - Sociedade Imobiliária, S.A.	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Difusão - Sociedade Imobiliária, S.A.	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Edições Book.it, S.A.	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Efanor – Design e Serviços, S.A.	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Estevão Neves - Hipermercados da Madeira, S.A.	Funchal	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Farmácia Seleção, S.A.	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Fozimo - Sociedade Imobiliária, S.A.	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Fozmassimo - Sociedade Imobiliária, S.A.	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
d) Fundo de Investimento Imobiliário Fechado Imosedo	Maia	54,55%	54,55%	49,00%	49,00%
Fundo de Investimento Imobiliário Imosonae Dois	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Global S Hipermercado, Lda.	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
b) Good And Cheap - Comércio Retalhista, S.A.	Matosinhos	100,00%	100,00%	-	-
b) Hipotética - Comércio Retalhista, S.A.	Matosinhos	100,00%	100,00%	-	-
IGI – Investimento Imobiliário, S.A.	Porto	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Igimo – Sociedade Imobiliária, S.A.	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Iginha – Sociedade Imobiliária, S.A.	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Imoconti – Sociedade Imobiliária, S.A.	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Imoestrutura – Sociedade Imobiliária, S.A.	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Imomuro – Sociedade Imobiliária, S.A.	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Imoresultado – Sociedade Imobiliária, S.A.	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Imosistema – Sociedade Imobiliária, S.A.	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Infofield – Informática, S.A.	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Inventory - Acessórios de Casa, S.A.	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
c) Just Sport - Comércio de Artigos de Desporto, S.A.	Matosinhos	100,00%	100,00%	-	-
Marcas MC, zRT	Budapeste (Hungria)	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
MJLF-Empreendimentos Imobiliários, S.A.	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Modalfa – Comércio e Serviços, S.A.	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
b) Modalloop - Vestuário e Calçado, S.A.	Matosinhos	100,00%	100,00%	-	-
Modelo - Distribuição de Materiais de Construção, S.A.	Maia	50,00%	50,00%	50,00%	50,00%
Modelo Continente – Operações de Retalho, S.G.P.S., S.A.	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Modelo Continente Hipermercados, S.A.	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Modelo.Com - Vendas por Correspondência, S.A.	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Modelo Continente Seguros – Sociedade de Mediação, S.A.	Porto	75,00%	75,00%	75,00%	75,00%

Firma	Sede Social	Percentagem do Capital detido 30.06.2009		Percentagem do Capital detido 31.12.2008	
		Directo	Total	Directo	Total
		Modelo Hiper Imobiliária, S.A.	Maia	100,00%	100,00%
Modelo Hipermercados Trading, S.A.	Madrid(Espanha)	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
NA - Comércio de Artigos de Desporto, S.A.	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
NA - Equipamentos para o Lar, S.A.	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Peixes do Continente - Indústria e Distribuição de Peixes, S.A.	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Pharmacontinente - Saúde e Higiene, S.A.	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Predicomercial – Promoção Imobiliária, S.A.	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Selifa - Sociedade de Empreendimentos Imobiliários de Fafe, S.A.	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Sempre à Mão - Sociedade Imobiliária, S.A.	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Sesagest – Projectos e Gestão Imobiliária, S.A.	Porto	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
SIAL Participações, Ltda	São Paulo (Brasil)	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Socijofra – Sociedade Imobiliária, S.A.	Gondomar	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Sociloures – Sociedade Imobiliária, S.A.	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Soflorin, B.V.	Amesterdão (Holanda)	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Solaris Supermercados, S.A.	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Sonae Capital Brasil, Ltda	São Paulo (Brasil)	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Sonae Retalho Espanha – Servicios Generales, S.A.	Madrid (Espanha)	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Sondis Imobiliária, S.A.	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Sontária - Empreendimentos Imobiliários, S.A.	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Sonvecap, B.V.	Amesterdão (Holanda)	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Sport Zone – Comércio de Artigos de Desporto, S.A.	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Sport Zone Espanha - Comercio de Artículos de Deporte, S.A.	Madrid (Espanha)	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Tlantic Portugal - Sistemas de Informação, S.A.	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Tlantic Sistemas de Informação, Ltda	Porto Alegre (Brasil)	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Todos os Dias – Comércio Ret. E Explor.Centros Comerciais, S.A.	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Valor N, S.A.	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
c) Well W - Electrodomésticos e Equipamentos, S.A.	Matosinhos	100,00%	100,00%	-	-
Worten – Equipamentos para o Lar, S.A.	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Worten España Distribución, S.L.	Madrid (Espanha)	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Zippy - Comércio e Distribuição, S.A.	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Zippy - Comercio e Distribución, S.A.	Madrid (Espanha)	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%

- a) Filial constituída em 13 de Fevereiro de 2009.
b) Filiais constituídas em 25 de Fevereiro de 2009.
c) Filiais constituídas em 27 de Fevereiro de 2009.
d) Filial anteriormente consolidada pelo método de equivalência patrimonial, incluída no período pelo método de consolidação integral, alterada a percentagem de interesses pelo aumento de capital de 29 de Maio de 2009.

Estas empresas filiais foram incluídas na consolidação pelo método de consolidação integral, tendo em consideração que as subsidiárias são controladas pela Sonae Distribuição SGPS, S.A..

5. EMPRESAS CONTROLADAS CONJUNTAMENTE

As empresas controladas conjuntamente, suas sedes sociais, proporção do capital detido em 30 de Junho de 2009 e em 31 de Dezembro de 2008 são os seguintes:

Firma	Sede Social	Percentagem do Capital detido 30.06.2009		Percentagem do Capital detido 31.12.2008	
		Directo	Total	Directo	Total
		Equador & Mendes - Agência de Viagens e Turismo, Lda	Lisboa	50,00%	50,00%
Nova Equador Intemacional - Agência de Viagens e Turismo, Lda	Lisboa	50,00%	50,00%	50,00%	50,00%
Nova Equador P.C.O. e Eventos, Sociedade Unipessoal, Lda	Lisboa	50,00%	50,00%	50,00%	50,00%
Star Viagens e Turismo, S.A.	Lisboa	50,00%	50,00%	50,00%	50,00%
Raso, SGPS, S.A.	Lisboa	50,00%	50,00%	50,00%	50,00%
Geotur - Viagens e Turismo, S.A.	Lisboa	50,00%	50,00%	50,00%	50,00%
Marcas do Mundo - Viagens e Turismo, Sociedade Unipessoal, Lda	Lisboa	50,00%	50,00%	50,00%	50,00%
Movimento Viagens - Viagens e Turismo, Sociedade Unipessoal, Lda	Lisboa	50,00%	50,00%	50,00%	50,00%
Viajens y Turismo de Geotur España, S.L.	Madrid (Espanha)	50,00%	50,00%	50,00%	50,00%
e) Puravida - Viagens e Turismo, S.A.	Lisboa	50,00%	50,00%	-	-

- e) Filial adquirida em 13 de Maio de 2009.

Estas empresas foram incluídas na consolidação pelo método de consolidação proporcional.

Os montantes agregados, excluindo eliminações de intra-grupo, correspondentes às percentagens de detenção das empresas controladas conjuntamente, incluídas pelo método de consolidação proporcional nas demonstrações consolidadas do exercício podem ser resumidos como segue:

	30.06.2009	31.12.2008
Activos não correntes	33.712.299	32.979.413
Activos correntes	24.322.491	23.608.916
Passivos não correntes	3.414.705	3.384.155
Passivos correntes	27.646.251	24.677.123
Proveitos	48.394.564	26.367.368
Custos	49.931.104	27.296.543

Durante o 1º semestre de 2009 o Grupo alienou os restantes 40% detidos no capital social da Star Viagens e Turismo, S.A. à Raso, S.G.P.S., S.A., tendo registado uma mais-valia de 1.480.051 Euros registada na rubrica resultados de investimentos.

6. INVESTIMENTOS EM ASSOCIADAS

As empresas associadas, suas sedes sociais, proporção do capital detido e valor de balanço em 30 de Junho de 2009 e em 31 de Dezembro de 2008 são as seguintes:

Firma	Sede Social	Percentagem do Capital detido		Percentagem do Capital detido		Valor de balanço	
		30.06.2009		31.12.2008		30.06.2009	31.12.2008
		Directo	Total	Directo	Total		
a) Fundo de Investimento Imobiliário Fechado Imosede	Maia	-	-	49,00%	49,00%	-	62.809.585
Sonaegest - Soc. Gestora de Fundos de Investimento, S.A.	Maia	40,00%	40,00%	40,00%	40,00%	776.596	719.654
Sempre a Postos - Produtos Alimentares e Utilidades, S.A.	Lisboa	25,00%	25,00%	25,00%	25,00%	1.283.966	1.142.244
						2.060.562	64.671.483

a) Passou a ser consolidado pelo método integral a partir de Maio de 2009.

As empresas associadas foram incluídas na consolidação pelo método de equivalência patrimonial.

Os montantes agregados dos principais indicadores financeiros destas associadas podem ser resumidos como segue:

	Total de activos		Total de passivos		Proveitos		Resultado líquido do exercício	
	30.06.2009	31.12.2008	30.06.2009	31.12.2008	30.06.2009	30.06.2008	30.06.2009	30.06.2008
Fundo de Investimento Imobiliário Fechado Imosede	-	145.208.519	-	17.721.259	-	47.387.840	-	25.606.150
Sonaegest - Soc. Gestora de Fundos de Investimento, S.A.	2.135.276	1.939.235	193.785	140.099	463.423	447.982	142.355	160.494
Sempre a Postos - Produtos Alimentares e Utilidades, S.A.	14.158.572	16.226.862	10.069.348	11.657.883	32.319.020	30.993.390	566.886	373.789
	16.293.848	163.374.616	10.263.133	29.519.241	32.782.443	78.829.212	709.241	26.140.433

Durante os períodos findos em 30 de Junho de 2009 e de 2008, o movimento ocorrido no valor dos investimentos em associadas, foi o seguinte:

<u>Investimentos em associadas</u>	30.06.2009	30.06.2008
	Não correntes	Não correntes
Saldo em 1 de Janeiro	64.671.483	39.082.244
Transferências (nota 7)	(61.380.677)	-
Efeito da aplicação do método de equivalência patrimonial	(1.230.244)	109.978
Saldo em 30 de Junho	2.060.562	39.192.222

7. ALTERAÇÕES OCORRIDAS NO PERÍMETRO DE CONSOLIDAÇÃO

As principais aquisições de empresas ocorridas no período findo em 30 de Junho de 2009 foram as seguintes:

Aquisições

Firma	Sede Social	Percentagem do Capital detido		Percentagem do Capital detido	
		30.06.2009		2008	
		Directo	Total	Directo	Total
Fundo de Investimento Imobiliário Fechado Imosede	Maia	54,55%	54,55%	49,00%	49,00%
Puravida - Viagens e Turismo, S.A.	Lisboa	50,00%	50,00%	-	-

As aquisições acima mencionadas tiveram o seguinte impacto nas demonstrações financeiras consolidadas em 30 de Junho de 2009:

	Imosede		Puravida	
	Justo Valor	Valor Contabilístico	Valor Contabilístico	Total
Activos Líquidos adquiridos				
Imobilizações corpóreas e incorpóreas (Nota 8)	145.466.691	6.987		145.473.678
Outros activos correntes	10.880.766	32.040		10.912.806
Caixa e equivalentes de caixa	7.960.473	305.073		8.265.546
Impostos diferidos	(3.110.940)	-		(3.110.940)
Outros passivos	(21.625.820)	(58.835)		(21.684.655)
	<u>139.571.170</u>	<u>285.265</u>		<u>139.856.435</u>
Diferenças de consolidação (Nota 9)	341.129	1.813.053		2.154.182
Badwill	(90.052)	-		(90.052)
Transferência de investimentos em associadas (Nota 6)	(61.380.677)	-		(61.380.677)
Interesses minoritários	(63.441.507)	-		(63.441.507)
Preço de aquisição	<u>15.000.063</u>	<u>2.098.318</u>		<u>17.098.381</u>
Pagamentos efectuados	15.000.063	429.932		15.429.995
Custos suportados com a aquisição	-	84.193		84.193
Adiantamentos efectuados (Nota 10)	-	1.584.193		1.584.193
	<u>15.000.063</u>	<u>2.098.318</u>		<u>17.098.381</u>
Fluxo de caixa líquido decorrente da aquisição				
Pagamentos efectuados	15.000.063	514.126		15.514.189
Caixa e equivalentes de caixa adquiridos	(7.960.473)	(305.073)		(8.265.546)
	<u>7.039.590</u>	<u>209.053</u>		<u>7.248.643</u>

Na rubrica “Pagamentos por investimentos financeiros” da Demonstração condensada dos fluxos de caixa, para além dos pagamentos acima referidos (no montante global de 7.248.643 Euros), estão incluídos 6.574.720 Euros relativos ao acerto do preço de aquisição das filiais Boulanger e Arat adquiridas durante o 2º semestre de 2008 e 1.806.273 Euros relativos a outros investimentos.

Os impactos das aquisições acima na demonstração dos resultados consolidados foram os seguintes:

Proveitos operacionais	970.870
Custos operacionais	(294.607)
Resultado financeiro	<u>4.101</u>
Resultado antes de impostos	680.364
Imposto sobre o rendimento	<u>(357.706)</u>
Resultado líquido	<u><u>322.658</u></u>

Caso as aquisições efectuadas tivessem sido reportadas a 1 de Janeiro de 2009 o resultado líquido do período findo em 30 de Junho de 2009 viria alterado em (1.944.153) Euros e os proveitos operacionais viriam aumentados em 2.911.876 Euros.

8. IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS E INCORPÓREAS

Em 30 de Junho de 2009 e de 2008, o movimento ocorrido no valor das imobilizações corpóreas e incorpóreas, bem como nas respectivas amortizações e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

Imobilizações corpóreas - Junho de 2009

	Terrenos e edifícios	Equipamento básico	Equipamento Transporte	Ferramentas e utensílios	Equipamento administrativo	Outras imobilizações corpóreas	Imobilizado em curso a)	Adiantamentos Imobilizado corpóreo b)	Total corpóreo
Activo bruto:									
Saldo inicial	1.496.938.520	717.639.990	19.243.726	29.029.229	100.438.037	1.798.343	150.327.349	45.435.160	2.560.850.354
Variações do perímetro - Aquisições	94.326.259	-	-	-	-	-	51.140.432	-	145.466.691
Investimento	8.692.169	483.774	28.072	26.862	1.597.054	-	148.982.467	460.000	160.270.398
Desinvestimento	(2.100)	(8.355.813)	(327.916)	(207.577)	(947.016)	(15.686)	(935.336)	-	(10.791.444)
Efeito da conversão cambial	53.092	150.635	5.765	-	103.500	-	-	-	312.992
Transferências / abates c)	20.397.242	108.900.548	1.182.654	3.806.437	4.654.243	12.533	(142.635.547)	(11.547.734)	(15.229.624)
Saldo final	1.620.405.182	818.819.134	20.132.301	32.654.951	105.845.818	1.795.190	206.879.365	34.347.426	2.840.879.367
Amortizações e perdas por imparidade acumuladas									
Saldo inicial	192.480.780	340.961.819	14.532.932	20.345.679	66.543.019	1.684.856	-	-	636.549.085
Depreciação do exercício	12.398.930	34.772.390	936.605	2.491.645	6.993.452	24.889	-	-	57.617.911
Desinvestimento	(231)	(7.347.290)	(315.195)	(184.505)	(85.1866)	(15.686)	-	-	(8.714.773)
Efeito da conversão cambial	29.071	63.871	3.053	-	35.062	-	-	-	131.057
Transferências / abates	(91)	(1.004.651)	(4.846)	(14.649)	(607.187)	(1.788)	-	-	(1.633.212)
Saldo final	204.908.459	367.446.139	15.152.549	22.638.170	72.112.480	1.692.271	-	-	683.950.068
Valor líquido	1.415.496.723	451.372.995	4.979.752	10.016.781	33.733.338	102.919	206.879.365	34.347.426	2.156.929.299

Imobilizações corpóreas - Junho de 2008

	Terrenos e edifícios	Equipamento básico	Equipamento Transporte	Ferramentas e utensílios	Equipamento administrativo	Outras imobilizações corpóreas	Imobilizado em curso a)	Adiantamentos Imobilizado corpóreo b)	Total corpóreo
Activo bruto:									
Saldo inicial	1.373.226.659	611.940.338	17.360.019	25.992.678	99.895.259	1.776.285	108.991.496	30.054.376	2.269.237.110
Investimento	3.343.264	422.058	28.114	34.381	1.345.892	-	96.576.687	5.973.460	107.723.856
Desinvestimento	(1.944)	(6.891.362)	(313.549)	(87.052)	(462.912)	(1.755)	(51.247)	-	(7.809.821)
Efeito da conversão cambial	12.437	35.554	1.369	-	23.083	-	-	-	72.443
Transferências / abates	7.059.117	39.921.542	310.339	2.043.283	(6.775.713)	3.582	(74.069.646)	(900.000)	(32.407.496)
Saldo final	1.383.639.533	645.428.130	17.386.292	27.983.290	94.025.609	1.778.112	131.447.290	35.127.836	2.336.816.092
Amortizações e perdas por imparidade acumuladas									
Saldo inicial	176.465.944	294.383.715	13.415.792	17.174.030	64.152.887	1.632.160	-	-	567.224.528
Depreciação do exercício	10.821.297	27.706.471	715.364	2.314.901	6.967.794	23.404	-	-	48.549.231
Desinvestimento	(1.944)	(5.815.398)	(277.219)	(82.214)	(413.422)	(1.755)	-	-	(6.591.952)
Efeito da conversão cambial	6.408	12.578	535	-	6.608	-	-	-	26.129
Transferências / abates	(2.449.586)	(258.569)	(33.072)	(52.868)	(9.493.648)	(887)	-	-	(12.288.630)
Saldo final	184.842.119	316.028.797	13.821.400	19.353.849	61.220.219	1.652.922	-	-	596.919.306
Valor líquido	1.198.797.414	329.399.333	3.564.892	8.629.441	32.805.390	125.190	131.447.290	35.127.836	1.739.896.786

Imobilizações incorpóreas - Junho de 2009

	Despesas de desenvolvimento	Propriedade Indust. e outros direitos	Software	Trespases	Outras Imobilizações Incorpóreas	Imobilizado em curso a)	Total incorpóreo
Activo bruto:							
Saldo inicial	1.772.968	93.146.363	122.614.082	16.744.110	17.457	20.204.279	254.499.259
Variações do perímetro - Aquisições	-	31.051	-	-	998	-	32.049
Investimento	-	199.046	2.342	-	-	7.617.868	7.819.256
Desinvestimento	-	-	(33.550)	-	-	-	(33.550)
Efeito da conversão cambial	-	-	26.997	-	-	-	26.997
Transferências/Abates	-	805.395	1.944.920	-	-	(3.303.163)	(552.848)
Saldo final	1.772.968	94.181.855	124.554.791	16.744.110	18.455	24.518.984	261.791.163
Amortizações e perdas por imparidade acumuladas							
Saldo inicial	1.516.052	8.010.594	64.555.623	16.127.634	-	-	90.209.903
Variações do perímetro - Aquisições	-	25.062	-	-	-	-	25.062
Depreciação do período	60.457	1.476.905	6.321.111	42.808	-	-	7.901.281
Desinvestimento	-	-	(2.496)	-	-	-	(2.496)
Efeito da conversão cambial	-	-	15.595	-	-	-	15.595
Transferências/Abates	-	(47.020)	(1.880)	-	-	-	(48.900)
Saldo final	1.576.509	9.465.541	70.887.953	16.170.442	-	-	98.100.445
Valor líquido	196.459	84.716.314	53.666.838	573.668	18.455	24.518.984	163.690.718

Imobilizações incorpóreas - Junho de 2008

	Despesas de desenvolvimento	Propriedade Indust. e outros direitos	Software	Trespases	Imobilizado em curso a)	Total incorpóreo
Activo bruto:						
Saldo inicial	469.507	88.603.953	107.561.601	13.863.815	16.263.339	226.762.215
Investimento	-	95.054	55.367	-	6.578.819	6.729.240
Desinvestimento	-	(485)	-	-	(558.941)	(559.426)
Efeito da conversão cambial	-	-	5.773	-	-	5.773
Transferências/Abates	-	275.350	5.453.606	(352.472)	(6.133.415)	(756.931)
Saldo final	469.507	88.973.872	113.076.347	13.511.343	16.149.802	232.180.871
Amortizações e perdas por imparidade acumuladas						
Saldo inicial	241.993	5.175.682	53.824.561	12.960.714	-	72.202.950
Depreciação do período	46.951	1.134.906	4.890.984	66.342	-	6.139.183
Desinvestimento	-	(461)	-	-	-	(461)
Efeito da conversão cambial	-	-	2.797	-	-	2.797
Transferências/Abates	-	-	(253)	(352.472)	-	(352.725)
Saldo final	288.944	6.310.127	58.718.089	12.674.584	-	77.991.744
Valor líquido	180.563	82.663.745	54.358.258	836.759	16.149.802	154.189.127

a) Os valores mais significativos incluídos na rubrica de “Imobilizado em curso” corpóreo e incorpóreo”, referem-se aos seguintes projectos:

	30.06.2009	30.06.2008
Remodelação e Expansão do parque de lojas	147,162,637	127,736,001
Remodelação do parque industrial da Maia	58,910,612	-
Licenças de instalação	7,453,831	4,721,144
Projectos informáticos	17,048,825	11,327,025
Outros	822,444	3,812,922
	<u>231,398,349</u>	<u>147,597,092</u>

b) Os valores mais significativos incluídos na rubrica de “Adiantamentos por conta de imobilizações corpóreas”, referem-se fundamentalmente a projectos de lojas Modelo e Continente para os quais foram efectuados os respectivos adiantamentos.

c) Estão incluídos 7.450.000 euros no valor das transferências da rubrica de “Adiantamentos por conta de imobilizações corpóreas”, referente à revogação de dois contratos de lojas da filial Continente Hipermercados, S.A. (ex-Carrefour), que conduziram à recuperação dos referidos adiantamentos. Incluem-se ainda nesta rubrica aproximadamente 3.100.000 Euros relativos a valores de IVA a recuperar.

9. DIFERENÇAS DE CONSOLIDAÇÃO

Em 30 de Junho de 2009 e 31 de Dezembro de 2008, o movimento ocorrido na rubrica das diferenças de consolidação, bem como nas respectivas perdas por imparidade, foi o seguinte:

	30.06.2009	31.12.2008
Valor bruto:		
Saldo inicial	529.211.677	521.729.135
Novas empresas no consolidado (Nota 7)	1.813.053	10.217.517
Aumentos	-	6.659.286
Transferências (Nota 7)	341.129	-
Diminuições	-	(9.394.261)
Saldo final	<u>531.365.859</u>	<u>529.211.677</u>
Perdas por imparidade acumuladas (nota 21):		
Saldo inicial	8.191.583	1.374.226
Aumentos	-	6.817.357
Saldo final	<u>8.191.583</u>	<u>8.191.583</u>
Valor líquido	<u><u>523.174.276</u></u>	<u><u>521.020.094</u></u>

O valor das diferenças de consolidação é alocado a cada um dos segmentos de negócio e dentro destes a cada um dos grupos homogéneos de unidades geradoras de caixa, nomeadamente a cada uma das insígnias do segmento e posteriormente repartido por cada uma das lojas.

O valor alocado a activos imobiliários é alocado a cada um dos imóveis existentes na data de aquisição.

São efectuados testes anuais de imparidade sobre o goodwill e sempre que existam indicações que o goodwill pode estar em imparidade.

Em 30 de Junho de 2009 e 31 de Dezembro 2008, o valor das diferenças de consolidação pode ser detalhado como segue:

	30.06.2009	31.12.2008
Retalho base alimentar	429.826.294	429.826.294
Retalho especializado	61.679.282	61.679.282
Gestão de investimentos	24.317.799	22.504.745
Imobiliário de retalho	7.350.901	7.009.772
	<u>523.174.276</u>	<u>521.020.094</u>

10. OUTROS INVESTIMENTOS

Em 30 de Junho de 2009 e 2008 esta rubrica pode ser decomposta como segue:

	30.06.2009		30.06.2008	
	Não correntes	Correntes	Não correntes	Correntes
<u>Outros investimentos financeiros</u>				
Saldo em 1 de Janeiro	787.936	60.956.595	785.486	56.093.108
Aquisições durante o período	-	1.806.302	-	5.219.106
Alienações durante o período	-	(10.780.843)	-	-
Aumento/(diminuição) no justo valor	-	877.220	-	236.109
Saldo em 30 de Junho	787.936	52.859.274	785.486	61.548.323
Perdas por imparidade acumuladas (Nota 21)	(13.159)	-	(26.316)	-
Saldo em 30 de Junho	774.777	52.859.274	759.170	61.548.323
<u>Instrumentos financeiros derivados</u>				
Justo valor em 1 de Janeiro	-	1.849.128	-	1.115.629
Aquisições durante o período (Nota 17)	-	128	-	1.513
Alienações durante o período	-	(72.494)	-	(1.971)
Aumento/(diminuição) no justo valor	-	(1.776.634)	-	995.074
Saldo em 30 de Junho	-	128	-	2.110.245
<u>Adiantamentos para investimentos financeiros</u>				
Saldo em 1 de Janeiro	1.584.193	-	240.000	-
Aquisições concretizadas durante o período (Nota 7)	(1.584.193)	-	-	-
Saldo em 30 de Junho	-	-	240.000	-
	774.777	52.859.402	999.170	63.658.568

Em outros investimentos financeiros estão registados 45.139.650 Euros (56.094.121 Euros em 30 de Junho de 2008), relativos a montantes depositados numa *Escrow Account* e que se encontram aplicados em Unidades de Participação num fundo de investimento monetário de *rating* superior, que surgem como garantias das responsabilidades contratuais assumidas pelo Grupo na venda da Sonae Distribuição Brasil, S.A. e para as quais foram constituídas provisões (Nota 21).

Embora de acordo com os prazos definidos contratualmente a *Escrow Account* já devesse ter sido libertada pelo comprador, a mesma ainda não o foi pelo facto de existirem alguns pontos de divergência que estão a ser objecto de negociação entre as partes com vista à sua resolução. É entendimento do Conselho de Administração, consubstanciado em opiniões legais de advogados brasileiros e portugueses, que a razão assiste à Empresa facto pelo qual é convicção do mesmo que este montante será na sua totalidade recebido no curto prazo.

A rubrica "Outros Investimentos Correntes" inclui ainda uma aplicação financeira denominada em Reais e que em 30 de Junho de 2009 ascendia a 7.713.861 Euros. Esta aplicação vence juros à taxa de mercado.

11. OUTROS ACTIVOS NÃO CORRENTES

O detalhe dos outros activos não correntes em 30 de Junho de 2009 e em 31 de Dezembro de 2008, é o seguinte:

	30.06.2009	31.12.2008
Clientes e outros devedores	2.630.616	2.284.632
	2.630.616	2.284.632

Os valores registados em Clientes e outros devedores não correntes, correspondem fundamentalmente a:

- a) 749.201 Euros (634.470 Euros em 31 de Dezembro de 2008) relativos a depósitos judiciais efectuados por uma filial brasileira, para os quais se encontram registados os correspondentes passivos na rubrica “Outros passivos não correntes” (Nota 18), estes valores não apresentam maturidade definida.
- b) 1.881.415 Euros (1.638.156 Euros em 31 de Dezembro de 2008) relativos a cauções de contratos de locação de imóveis das lojas do Grupo em Espanha, que não se encontram vencidas a esta data.

12. CLIENTES E OUTROS ACTIVOS CORRENTES

O detalhe de Clientes e outros activos correntes em 30 de Junho de 2009 e 31 de Dezembro de 2008, é o seguinte:

	30.06.2009	31.12.2008
Clientes	43.357.424	45.954.326
Estado e outros entes públicos	52.340.940	31.480.470
Outros devedores	117.587.803	121.546.416
Adiantamentos a fornecedores de imobilizado	810.971	389.736
Outros activos correntes	88.540.352	35.391.992
	302.637.490	234.762.940
Perdas de imparidade acumuladas (Nota 21)	(27.268.730)	(24.857.677)
	<u>275.368.760</u>	<u>209.905.263</u>

A rubrica “Outros devedores” é constituída essencialmente por valores a receber relativos a: (i) saldos devedores de fornecedores 65.702.821 Euros (74.985.105 Euros em 31 de Dezembro de 2008); (ii) o montante de 14.576.053 Euros (igual montante em 31 de Dezembro de 2008) relacionado com o Regime Especial de Regularização de Dívidas ao Fisco e Segurança Social, corresponde basicamente a impostos pagos, que foram reclamados junto das autoridades competentes, sendo entendimento do Conselho de Administração que as reclamações apresentadas terão um desfecho favorável para o Grupo; e (iii) IVA a recuperar de imóveis 8.573.631 Euros (5.217.586 Euros em 31 de Dezembro de 2008); (iv) saldo relativo à venda de um terreno de uma filial no Brasil 6.651.202 Euros (6.948.162 Euros em 31 de Dezembro de 2008).

A rubrica “Outros activos correntes” é constituída essencialmente por valores de juros a receber 297.157 Euros (1.469.109 Euros em 31 de Dezembro de 2008); receitas comerciais 69.595.708 Euros (17.377.253 Euros em 31 de Dezembro de 2008); Comissões a receber 1.809.525 Euros (1.586.611 Euros em 31 de Dezembro de 2008); rendas antecipadas 5.025.758 Euros (4.407.778 Euros em 31 de Dezembro de 2008) e seguros 3.351.905 Euros (2.714.292 Euros em 31 de Dezembro de 2008).

13. IMPOSTOS DIFERIDOS

O detalhe dos activos e passivos por impostos diferidos em 30 de Junho de 2009 e em 31 de Dezembro de 2008, de acordo com as diferenças temporárias que os geraram, é o seguinte:

	Impostos diferidos activos		Impostos diferidos passivos	
	30.06.2009	31.12.2008	30.06.2009	31.12.2008
Imputação do justo valor em aquisição filiais	2.670.995	3.845.829	25.919.770	24.038.802
Homogeneização de amortizações	23.402	16.129	43.139.230	39.264.318
Provisões e perdas por imparidade de activos não aceites fiscalmente	6.293.470	6.773.980	-	-
Anulação de imobilizações	8.740.574	9.289.029	-	-
Amortizações de goodwill	-	-	10.470.024	6.980.016
Anulação de custos diferidos	-	-	23.912	26.697
Valorização de instrumentos derivados	2.047.072	1.423.045	34	490.019
Mais/menos-valias reinvestidas	-	-	2.769.137	2.257.793
Reavaliações de imobilizado corpóreo reintegrável	-	-	2.201.930	2.279.573
Diferenças de câmbio não tributadas	-	-	1.313.601	5.326.355
Prejuízos fiscais reportáveis	56.820.654	44.487.390	-	-
Outros	532.085	1.591.414	44.560	518.792
	<u>77.128.252</u>	<u>67.426.816</u>	<u>85.882.198</u>	<u>81.182.365</u>

De acordo com as declarações fiscais das empresas que registam impostos diferidos activos por prejuízos fiscais, em 30 de Junho de 2009 e em 31 de Dezembro de 2008, utilizando para o efeito as taxas de câmbio naquelas datas, os mesmos eram reportáveis como segue:

	30.06.2009			31.12.2008		
	Prejuízo fiscal	Activos por impostos diferidos	Data limite de utilização	Prejuízo fiscal	Activos por impostos diferidos	Data limite de utilização
Com limite de data de utilização						
Gerados em 2003	310.145	77.536	2009	464.904	116.226	2009
Gerados em 2004	212.609	53.152	2010	212.609	53.152	2010
Gerados em 2005	196.781	49.195	2011	196.781	49.196	2011
Gerados em 2006	387.074	96.769	2012	387.074	96.768	2012
Gerados em 2007	23.731.317	5.932.829	2013	23.480.028	5.870.008	2013
Gerados em 2008	4.179.476	1.044.869	2014	4.624.321	1.156.080	2014
Gerados em 2009	10.126.712	2.531.678	2015			
	<u>39.144.114</u>	<u>9.786.028</u>		<u>29.365.717</u>	<u>7.341.430</u>	
Com limite de data de utilização diferente do mencionado acima	155.461.349	46.638.405		118.469.447	35.540.834	
Sem limite de data de utilização	1.165.356	396.221		4.720.959	1.605.126	
	<u>195.770.819</u>	<u>56.820.654</u>		<u>152.556.123</u>	<u>44.487.390</u>	

Foram avaliados os activos por impostos diferidos a reconhecer, os quais só foram registados na medida em que é provável que ocorram lucros tributáveis no futuro que possam ser utilizados para recuperar as perdas fiscais ou diferenças tributárias dedutíveis ou até à concorrência de passivos por impostos diferidos que sejam registados pela mesma entidade e que cuja reversão seja expectável que ocorra na mesma data. Esta avaliação baseou-se nos planos de negócios das empresas do Grupo Sonae Distribuição, periodicamente revistos e actualizados, e nas oportunidades de planeamento fiscal disponíveis e identificadas.

O valor registado de activos por impostos diferidos relativos a prejuízos fiscais reportáveis inclui 22.301.798 Euros (18.240.105 Euros em 31 de Dezembro de 2008) relativos a prejuízos fiscais reportáveis da Worten España, S.L. O registo destes activos por impostos diferidos está suportado em

planos de negócios da Empresa que prevêem a sua recuperação num prazo compreendido entre 4 e 8 anos, sendo o prazo fiscal para a sua utilização de 15 anos a partir do ano em que o prejuízo é gerado.

Em 30 de Junho de 2009 existem prejuízos fiscais reportáveis no montante de 50.812.783 Euros (35.431.056 Euros em 31 de Dezembro de 2008), cujos activos por impostos diferidos não se encontram registados numa óptica de prudência.

	30-06-2009			31-12-2008		
	Prejuízo fiscal	Crédito por impostos diferidos	Data limite de utilização	Prejuízo fiscal	Crédito por impostos diferidos	Data limite de utilização
Com limite de data de utilização						
Gerados em 2003	243,228	60,808	2009	297,644	74,411	2009
Gerados em 2004	292,987	73,247	2010	329,687	82,422	2010
Gerados em 2005	-	-	2011	-	-	2011
Gerados em 2006	161,837	40,459	2012	161,837	40,459	2012
Gerados em 2007	754,657	188,665	2013	754,657	188,664	2013
Gerados em 2008	4,588,056	1,147,015	2014	4,358,286	1,089,571	2014
Gerados em 2009	1,337,396	334,349	2015			
	<u>7,378,161</u>	<u>1,844,543</u>		<u>5,902,111</u>	<u>1,475,527</u>	
Com limite de data de utilização diferente do mencionado acima	35,261,318	9,689,424		27,046,989	7,459,955	
Sem limite de data de utilização	<u>8,173,304</u>	<u>2,778,923</u>		<u>2,481,956</u>	<u>843,865</u>	
	<u><u>50,812,783</u></u>	<u><u>14,312,890</u></u>		<u><u>35,431,056</u></u>	<u><u>9,779,347</u></u>	

14. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Em 30 de Junho de 2009 e em 31 de Dezembro de 2008 o detalhe de caixa e equivalentes de caixa era o seguinte:

	30.06.2009	31.12.2008
Numerário	5.680.357	5.715.220
Depósitos bancários	43.444.919	109.368.864
Aplicações de tesouraria	-	34.996
Caixa e equivalentes de caixa no balanço	<u>49.125.276</u>	<u>115.119.080</u>
Descobertos bancários (Nota 16)	<u>(6.081.409)</u>	<u>(23.249.021)</u>
Caixa e equivalentes de caixa na demonstração de fluxos de caixa	<u><u>43.043.867</u></u>	<u><u>91.870.059</u></u>

Em descobertos bancários estão considerados os saldos credores de contas correntes com instituições financeiras, incluídos no balanço na rubrica de Empréstimos bancários.

15. CAPITAL SOCIAL

Em 30 de Junho de 2009, o capital social, integralmente subscrito e realizado, está representado por 1.000.000.000 acções ordinárias, sem direito a uma remuneração fixa, com o valor nominal de 1 euro cada uma.

Em 30 de Junho de 2009, o capital subscrito da sociedade era detido como segue:

Entidade	%
Sonae, SGPS, S.A.	82,48
Sonae Investimentos, BV	17,52

Em 30 de Junho de 2009, a Efanor Investimentos, SGPS, S.A. e suas filiais detinham 52,98% das acções representativas do capital social da Sonae, SGPS, S.A..

Durante o segundo semestre de 2008 a Sonae Distribuição, S.G.P.S.,S.A. procedeu a uma redução do seu capital social por extinção de 100.000.000 de acções próprias anteriormente valorizadas em 205.000.000 Euros.

16. EMPRÉSTIMOS

Em 30 de Junho de 2009 e em 31 de Dezembro de 2008 os empréstimos tinham o seguinte detalhe:

	30.06.2009				31.12.2008			
	Valor Contabilístico		Valor nominal		Valor Contabilístico		Valor nominal	
	Corrente	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente	Não Corrente
Empréstimos bancários	176.325.666	369.539.835	176.333.333	369.666.667	20.000.000	230.000.000	20.000.000	230.000.000
Empréstimos obrigacionistas	-	1.051.633.390	-	1.056.925.000	99.978.611	1.001.716.603	100.000.000	1.006.925.000
Desobertos bancários (Nota 14)	6.081.409	-	6.081.409	-	23.249.021	-	23.249.021	-
	182.407.075	1.421.173.225	182.414.742	1.426.591.667	143.227.632	1.231.716.603	143.249.021	1.236.925.000
Outros empréstimos	24.875	231.727	24.875	231.727	35.487	241.328	35.487	241.328
Instrumentos financ. Derivados (Nota 17)	8.895.098	-	n.a	n.a	5.369.980	-	n.a	n.a
	8.919.973	231.727	24.875	231.727	5.405.467	241.328	35.487	241.328
Locações financeiras	3.739.425	10.667.932	3.739.425	10.667.932	4.280.464	11.109.980	4.280.464	11.109.980
	195.066.473	1.432.072.884	186.179.042	1.437.491.326	152.913.563	1.243.067.911	147.564.972	1.248.276.308

Os empréstimos (incluindo empréstimos bancários e locação financeira) são reembolsáveis nos seguintes anos:

	30.06.2009		31.12.2008	
	Capital		Capital	
N+1	186.179.042	N+1	147.564.972	
N+2	71.386.634	N+2	68.728.626	
N+3	302.881.991	N+3	82.894.574	
N+4	170.433.874	N+4	350.766.043	
N+5	177.165.777	N+5	155.789.127	
N+6	357.183.872	N+6	230.820.063	
Após N+6	358.439.178	Após N+6	359.277.875	
	1.623.670.368		1.395.841.280	

Empréstimos Obrigacionistas

Os empréstimos obrigacionistas podem ser resumidos como segue:

Modelo Continente / 2003	82.000.000 EUR
Modelo Continente / 2005/2010	64.925.000 EUR
Modelo Continente / 2005/2012	150.000.000 EUR
Modelo Continente / 2007/2012	200.000.000 EUR
Sonae Distribuição, SGPS, S.A. / 2007/2015	200.000.000 EUR
Sonae Distribuição Setembro / 2007/2015	310.000.000 EUR
Sonae Distribuição 2009/2014	50.000.000 EUR

Empréstimo por obrigações - MODELO CONTINENTE 2003

1.640.000 obrigações - Valor Nominal: 50 euro.

Prazo Máximo do Empréstimo: Será de 8 (oito) anos.

Taxa de Juro anual:

A taxa de juro é variável, indexada à taxa EURIBOR a 6 meses.

Pagamento de Juros: Semestral e postecipado com pagamentos em 15 de Abril e em 15 de Outubro de cada ano.

Reembolso: Será amortizado ao seu valor nominal, de uma só vez, no termo do prazo do empréstimo, em 15 de Outubro 2011. Não existe possibilidade de reembolso antecipado nem por parte da emitente nem por parte dos obrigacionistas.

Empréstimo por obrigações - MODELO CONTINENTE 2005/2010

265 000 obrigações - Valor Nominal: 245 euro.

Prazo Máximo do Empréstimo: Será de 5 (cinco) anos.

Taxa de Juro anual: A taxa de juro é variável, indexada à taxa EURIBOR a 6 meses.

Pagamento de Juros: Semestral e postecipado com pagamento em 3 de Fevereiro e em 3 de Agosto de cada ano.

Reembolso: - Será amortizado ao seu valor nominal, no final do 5º ano de vida do empréstimo, ou seja, em 3 de Agosto de 2010, salvo se ocorrer reembolso antecipado.

Reembolso antecipado: (Call-Option) - O empréstimo poderá ser reembolsado antecipadamente por iniciativa da Emitente total ou parcialmente por redução ao valor nominal das obrigações, no 2º, 3º ou 4º ano de vida do empréstimo, mediante o pagamento de um prémio de 0,125% sobre o valor reembolsado.

Em 3 de Agosto de 2007 a sociedade procedeu, de acordo com as condições de emissão, à amortização parcial das obrigações. A amortização foi de 755 Euros por obrigação, com um prémio atribuído no montante de 0,94375 Euros por obrigação.

Após amortização, o empréstimo reduziu-se para 64.925.000 Euros, representado por 265.000 obrigações com o valor nominal de 245 Euros cada.

Empréstimo por obrigações - MODELO CONTINENTE 2005/2012

15.000.000 obrigações - Valor Nominal: 10 euro.

Prazo Máximo do Empréstimo: Será de 7 (sete) anos.

Taxa de Juro anual: A taxa de juro é variável, indexada à taxa EURIBOR a 6 meses.

Pagamento de Juros: Semestral e postecipado com pagamento em 2 de Fevereiro e em 2 de Agosto de cada ano.

Reembolso: Ao par, na data de pagamento do 14º cupão, ou seja, em 2 de Agosto de 2012, salvo se ocorrer reembolso antecipado.

Reembolso antecipado: (Call-Option) - O empréstimo poderá ser reembolsado antecipadamente por iniciativa da Emitente, sem penalização, total ou parcialmente por redução ao valor nominal das obrigações, nas datas de pagamento do 10º, 11º, 12º, 13º cupões.

Empréstimo por obrigações - MODELO CONTINENTE 2007/2012

4.000 Obrigações – Valor Nominal: 50.000 euro.

Prazo Máximo do Empréstimo: Será de 5 (cinco) anos.

Taxa de Juro anual: A taxa de juro é variável, indexada à taxa EURIBOR a 6 meses.

Pagamento de Juros: Semestral e postecipado com pagamentos em 30 de Abril e em 30 de Outubro de cada ano.

Reembolso: Ao par, na data de pagamento do 10º cupão, ou seja, em 30 de Abril de 2012. Não existe possibilidade de reembolso antecipado nem por parte da emitente nem por parte dos obrigacionistas.

Empréstimo por obrigações - Sonae Distribuição / 2007/2015

4.000.000 Obrigações – Valor Nominal: 50 euro.

Prazo Máximo do Empréstimo: Será de 8 (oito) anos.

Taxa de Juro anual: A taxa de juro é variável, indexada à taxa EURIBOR a 6 meses.

Pagamento de Juros: Semestral e postecipado com pagamentos em 10 de Fevereiro e em 10 de Agosto de cada ano.

Reembolso: Ao par, na data de pagamento do 16º cupão, ou seja, em 10 de Agosto de 2015.

Reembolso antecipado: (Call-Option) - O empréstimo poderá ser reembolsado total e antecipadamente por iniciativa da Emitente, sem penalização, nas datas de pagamento do 10º, 12º, 14º cupões.

Empréstimo por obrigações - Sonae Distribuição Setembro / 2007/2015

31.000.000 Obrigações – Valor Nominal: 10 euro.

Prazo Máximo do Empréstimo: Será de 8 (oito) anos.

Taxa de Juro anual: A taxa de juro é variável, indexada à taxa EURIBOR a 6 meses.

Pagamento de Juros: Semestral e postecipado com pagamentos em 10 de Março e em 10 de Setembro de cada ano (cada uma "Data de Pagamento de Juros").

Reembolso: Ao par nos seguintes termos:

50% na data de pagamento do 12º cupão, ou seja, em 10 de Setembro de 2013;

50% na data de pagamento do 16º cupão, ou seja, em 10 de Setembro de 2015;

Reembolso antecipado: (Call-Option) - O empréstimo poderá ser reembolsado antecipadamente por iniciativa da Emitente, sem penalização, total ou parcialmente por redução ao valor nominal das obrigações, nas 10ª, 11ª, 12ª, 13ª, 14ª e 15ª datas de pagamento de juros.

Reembolso Antecipado Extraordinário (Call Option): até ao final do 18º mês de vida do empréstimo nas seguintes condições:

- i) O empréstimo poderá ser reembolsado total ou parcialmente, sem penalizações, em cada data de pagamento de juros;
- ii) O empréstimo poderá ser reembolsado total ou parcialmente, sujeito a *Breakage Costs*, com 30 dias de pré-aviso no decurso de cada período de juros.

Empréstimo por obrigações - SONAE DISTRIBUIÇÃO 2009/2014

1.000 Obrigações – Valor Nominal: 50.000 euro.

Prazo Máximo do Empréstimo: Será de 5 (cinco) anos.

Taxa de Juro anual: A taxa de juro é variável, indexada à taxa EURIBOR a 6 meses.

Pagamento de Juros: Semestral e postecipado com pagamentos em 18 de Março e em 18 de Setembro de cada ano.

Reembolso: Será efectuado em 6 (seis) prestações semestrais sucessivas, a partir da 5ª Data de Pagamento de Juros, (cada uma, uma “Prestação de Reembolso”), inclusive, e sempre em data coincidente com uma data de pagamento de juros, por redução ao valor nominal, de acordo com o seguinte plano de reembolsos:

i) € 8.000.000 (oito milhões de Euros), na 5ª, 6ª, 7ª, 8ª e 9ª a datas de pagamento de juros.

ii) € 10.000.000 (dez milhões de Euros), na 10ª data de pagamento de juros.

Não existe possibilidade de reembolso antecipado nem por parte da emitente nem por parte dos obrigacionistas.

A taxa de juro em vigor a 30 de Junho dos empréstimos obrigacionistas era em média cerca de 2,58%.

O empréstimo obrigacionista Modelo Continente 2004, no montante de 100.000.000 EUR, foi reembolsado em 18 de Março de 2009, conforme condições de emissão.

Outros empréstimos – não correntes

Em 30 de Junho de 2009 esta rubrica corresponde ao montante de subsídios reembolsáveis atribuídos pelo IAPMEI ao abrigo da Medida de Apoio ao Aproveitamento do Potencial Energético e Racionalização de Consumos (MAPE). Estes subsídios não vencem juros e foram atribuídos por um período de 12 anos, com um período de carência de reembolso de 3 anos após atribuição. Os subsídios são reembolsáveis em parcelas semestrais iguais, ocorrendo o primeiro reembolso 6 meses após o período de carência. Actualmente encontram-se classificados na rubrica de “Outros empréstimos-correntes” 24.875 Euros.

Empréstimos bancários

A rubrica de empréstimos bancários inclui um empréstimo contratado durante o mês de Março de 2009, no montante total de 20.000.000 euros (3.333.333 Euros registados na rubrica de empréstimos correntes e 16.666.667 Euros registados na rubrica de empréstimos não correntes).

Adicionalmente, inclui ainda 353.000.000 Euros relativos à emissão de papel comercial através de programas com garantia de colocação de cerca de 5 anos até a um máximo de 475.000.000 Euros. Dado que é intenção da empresa manter a utilização desta forma de financiamento por um período superior a 1 ano, a Empresa classificou estes montantes como não correntes.

A rubrica empréstimos bancários evidencia também um conjunto de emissões de papel comercial ao abrigo de programas com garantia de colocação de curto prazo no montante de 173.000.000 Euros.

17. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVADOS
Derivados de taxa de câmbio

No âmbito da política de gestão de riscos financeiros o Grupo utiliza derivados de taxa de câmbio.

Em 30 de Junho de 2009 e 31 de Dezembro de 2008, o justo valor dos instrumentos derivados, calculado tendo por base os valores de mercado actuais de instrumentos financeiros equivalentes de taxa de câmbio é estimado como segue:

	<u>30.06.2009</u>	<u>31.12.2008</u>
Activos (Nota 10)	128	72.494
Passivos (Nota 16)	<u>749.572</u>	<u>(475.848)</u>
	<u>749.700</u>	<u>(403.354)</u>

Os ganhos e perdas do exercício associados à variação do justo valor dos instrumentos derivados (346.090) Euros ((124.202) Euros em 2008) e foram registados directamente na demonstração de resultados na rubrica de custos operacionais.

Derivados de taxa de juro

Os instrumentos financeiros de taxa de juro utilizados pelo Grupo existentes durante o período findo em 30 de Junho de 2009, respeitam, a “zero cost collars”. De acordo com as políticas contabilísticas adoptadas, estes derivados foram designados como instrumentos de cobertura do risco de taxa de juro.

O justo valor ascende a:

	<u>30.06.2009</u>	<u>31.12.2008</u>
Activos	-	1.776.634
Passivos	<u>(8.145.526)</u>	<u>(4.894.132)</u>
	<u>(8.145.526)</u>	<u>(3.117.498)</u>

Estes instrumentos de taxa de juro encontram-se avaliados pelo seu justo valor, à data do balanço, determinado por avaliações efectuadas pelo Grupo com recurso a sistemas informáticos de valorização de instrumentos derivados e a avaliações externas quando esses sistemas não permitem a valorização de determinados instrumentos.

Justo valor de instrumentos derivados financeiros

O justo valor de instrumentos derivados encontra-se registado como segue:

	<u>Activos (nota 10)</u>		<u>Passivos (nota 16)</u>	
	<u>30.06.2009</u>	<u>31.12.2008</u>	<u>30.06.2009</u>	<u>31.12.2008</u>
Derivados de cobertura	-	1.776.634	8.145.526	4.894.132
Outros derivados	128	72.494	749.572	475.848
	<u>128</u>	<u>1.849.128</u>	<u>8.895.098</u>	<u>5.369.980</u>

18. OUTROS PASSIVOS NÃO CORRENTES

Em 30 de Junho de 2009 e em 31 de Dezembro de 2008 a rubrica “Outros passivos não correntes” pode ser detalhada como segue:

	<u>30.06.2009</u>	<u>31.12.2008</u>
Empresas participantes (Nota 23)	10.481.188	10.500.460
Fornecedores Imobilizado	1.312.500	-
Outras dívidas a terceiros não correntes	785.073	664.848
Responsabilidades por pagamentos baseados em acções (Nota 19)	<u>987.860</u>	<u>523.086</u>
	<u>13.566.621</u>	<u>11.688.394</u>

Em 30 de Junho de 2009 e em 31 de Dezembro de 2008 a rubrica “Outras dívidas a terceiros não correntes” correspondia essencialmente aos montantes estimados para cumprir com as obrigações judiciais e fiscais da filial brasileira que são consideradas suficientes para fazer face a eventuais perdas dos processos fiscais e judiciais em curso e para os quais existiam depósitos judiciais na rubrica de Outros activos não correntes (Nota 11), sendo que não tem maturidade definida.

O valor da rubrica empresas participantes corresponde a um empréstimo concedido por um accionista de uma empresa filial, o qual vence juros a taxas de mercado. O justo valor deste empréstimo é aproximadamente o seu valor contabilístico, sendo que não tem maturidade definida.

19. RESPONSABILIDADES POR PAGAMENTOS BASEADOS EM ACÇÕES

O Grupo Sonae Distribuição concedeu, em 2009 e em anos anteriores, a colaboradores do Grupo prémios de desempenho diferidos sob a forma de acções, a adquirir a custo zero, três anos após a sua atribuição. Em qualquer dos casos a aquisição poderá efectuar-se entre a data homóloga do 3º ano após a atribuição e o final desse ano. A sociedade tem o direito de entregar, em substituição das acções, o valor equivalente em dinheiro. O exercício dos direitos só ocorre se o colaborador estiver ao serviço de empresa do Grupo Sonae na data de vencimento.

As responsabilidades com prémios de desempenho diferidos em 30 de Junho de 2009 e em 31 de Dezembro de 2008 podem ser resumidas como segue:

	Ano de atribuição	Ano de vencimento	Número de participantes	Justo Valor	
				30.06.2009	31.12.2008
Acções					
	2006	2009	40		508.264
	2007	2010	40	677.350	429.971
	2008	2011	42	1.118.438	709.315
	2009	2012	42	2.571.852	
Total				4.367.640	1.647.550

Os valores registados nas demonstrações financeiras a 30 de Junho de 2009 e em 31 de Dezembro de 2008, correspondentes ao período decorrido até àquelas datas, desde a atribuição de cada plano de desempenho diferido em aberto, podem ser resumidos como segue:

	30.06.2009	31.12.2008
Registado em outros passivos não correntes (Nota 18)	987.860	523.086
Registado em outros passivos correntes (Nota 20)	564.459	508.264
Registado em resultados em exercícios anteriores	(298.073)	(2.735.184)
Valor registado em custos com pessoal no período	1.254.246	(1.703.834)

Os custos dos planos de acções são reconhecidos ao longo do período que medeia a atribuição e o exercício dos mesmos em custos com pessoal.

20. FORNECEDORES E OUTROS PASSIVOS CORRENTES

Em 30 de Junho de 2009 e 31 de Dezembro de 2008 a rubrica “Outros passivos correntes” pode ser detalhada como segue:

	30.06.2009	31.12.2008
Fornecedores	870.435.781	898.101.628
Empresas participadas e participantes	1.050.154	782.843
a) Outros credores	46.278.534	46.794.863
Credores por fornecimentos de imobilizado	99.353.572	104.851.843
Estado e outros entes públicos	30.817.097	35.975.550
b) Custos a pagar	144.381.580	147.113.377
Proveitos diferidos	1.055.065	1.324.084
Responsabilidades por pagamentos baseados em acções (Nota 19)	564.459	508.264
	1.193.936.242	1.235.452.452

a) Na rubrica de “Outros credores”, estão registados 26.282.605 Euros (20.680.677 Euros em 31 de Dezembro de 2008) relativos a meios de pagamento em posse de clientes, nomeadamente vouchers,

cheques de oferta e descontos atribuídos no âmbito do cartão de fidelização “Cartão Cliente” ainda não rebatidos.

b) A rubrica de “Custos a pagar” inclui: remunerações a liquidar 88.882.744 Euros (81.422.113 Euros em 31 de Dezembro de 2008), juros a pagar 9.366.911 Euros (22.419.351 Euros em 31 de Dezembro de 2008), publicidade 5.911.705 Euros (7.886.789 Euros em 31 de Dezembro de 2008), fornecimentos e serviços 24.222.374 Euros (19.553.604 Euros em 31 de Dezembro de 2008), rendas 6.098.758 euros (6.151.609 Euros em 31 de Dezembro de 2008), imposto municipal sobre imóveis (IMI) 3.495.711 Euros (3.287.268 Euros em 31 de Dezembro de 2008) e gastos com compras 4.487.138 Euros (3.938.231 Euros em 31 de Dezembro de 2008).

21. PROVISÕES E PERDAS POR IMPARIDADE ACUMULADAS

O movimento ocorrido nas provisões e nas perdas por imparidade acumuladas durante o período findo em 30 de Junho de 2009 e 2008 foi o seguinte:

Rubricas	Saldo			Saldo
	31.12.2008	Aumentos a)	Diminuições	
Perdas de imparidade acumuladas em investimentos (Nota 10)	13.159	-	-	13.159
Perdas de imparidade acumuladas em diferenças de consolidação (Nota 9)	8.191.583	-	-	8.191.583
Perdas de imparidade acumuladas para clientes c/c (Nota 12)	12.717.269	573.877	(217.347)	13.073.799
Perdas de imparidade acumuladas para devedores diversos (Nota 12)	12.140.408	2.095.997	(41.474)	14.194.931
Perdas de imparidade - existências de mercadorias	18.510.507	2.239.516	(5.341.407)	15.408.616
Provisões	15.268.317	766.235	(2.817.926)	13.216.626
	<u>66.841.243</u>	<u>5.675.625</u>	<u>(8.418.154)</u>	<u>64.098.714</u>

Rubricas	Saldo			Saldo
	31.12.2007	Aumentos	Diminuições	
Perdas de imparidade acumuladas em investimentos (Nota 10)	26.316	-	-	26.316
Perdas de imparidade acumuladas em diferenças de consolidação (Nota 9)	1.374.226	-	-	1.374.226
Perdas de imparidade acumuladas para clientes c/c (Nota 12)	12.771.387	830.337	(144.452)	13.457.272
Perdas de imparidade acumuladas para devedores diversos (Nota 12)	8.620.872	1.483.568	(10.068)	10.094.372
Perdas de imparidade - existências de mercadorias	16.095.728	8.028.441	(8.072.187)	16.051.982
Provisões	21.456.707	-	(321.218)	21.135.489
	<u>60.345.236</u>	<u>10.342.346</u>	<u>(8.547.925)</u>	<u>62.139.657</u>

a) Nos aumentos está incluído o valor de 1.076.161 Euros, referente à variação cambial dos saldos iniciais.

As perdas por imparidade são deduzidas ao valor do correspondente activo.

A rubrica provisões inclui 6.900.914 Euros (6.016.688 Euros em 31 de Dezembro de 2008) para fazer face a responsabilidades por contingências assumidas pela sociedade aquando da alienação da filial Sonae Distribuição Brasil, S.A. ocorrida em 2005. Esta provisão vai sendo utilizada à medida que aqueles passivos se vão materializando.

22. ACTIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES

	30.06.2009	31.12.2008
Garantias prestadas:		
por processos fiscais em curso	192.554.262 a)	113.907.257
por processos autárquicos em curso	16.801.229	23.255.089
Outras	37.804.999 b)	43.437.911

a) Inclui garantias de 126.729.786 Euros (82.679.557 Euros em 31 de Dezembro de 2008) relativas a processos de IRC, bem como garantias de 60.459.525 Euros relativas a processos de IVA (24.212.158 Euros em 31 de Dezembro de 2008).

b) Inclui garantias de 8.552.357 Euros (9.170.327 Euros em 31 de Dezembro de 2008) relativas a pedidos de reembolso de IVA.

24. IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO

Os impostos sobre o rendimento reconhecidos no período de seis meses findo em 30 de Junho de 2009 e 2008 são detalhados como segue:

	30.06.2009	30.06.2008
Imposto corrente	7.846.595	3.210.607
Imposto diferido	(7.200.565)	(3.693.766)
	<u>646.030</u>	<u>(483.159)</u>

25. RESULTADOS POR ACÇÃO

Os resultados por acção do período, foram calculados tendo em consideração os seguintes montantes:

	<u>2.Trim.2009</u>	<u>30.06.2009</u>	<u>2.Trim.2008</u>	<u>30.06.2008</u>
Resultados				
Resultados para efeito de cálculo do resultado líquido por acção básico (resultado líquido consolidado do período)	27.097.308	28.512.203	30.186.443	39.426.657
Resultados para efeito do cálculo do resultado líquido por acção diluído	<u>27.097.308</u>	<u>28.512.203</u>	<u>30.186.443</u>	<u>39.426.657</u>
Número de acções				
Número médio ponderado de acções para efeito de cálculo do resultado líquido por acção básico	1.000.000.000	1.000.000.000	1.000.000.000	1.000.000.000
Número médio ponderado de acções para efeito de cálculo do resultado líquido por acção diluído	<u>1.000.000.000</u>	<u>1.000.000.000</u>	<u>1.000.000.000</u>	<u>1.000.000.000</u>
Resultados por acção (básico e diluído)	0,03	0,03	0,03	0,04

26. DIVIDENDOS

Na Assembleia Geral Anual de 01 de Abril de 2009 foram atribuídos dividendos ilíquidos de 0,085 Euros por acção (igual valor em 2008) correspondendo a um valor total de 85.000.000 Euros.

27. INFORMAÇÃO POR SEGMENTOS

O Grupo adoptou pela primeira vez em 2009 o IFRS 8 Segmentos Operacionais e que implicou que a informação a divulgar por segmentos operacionais seja reportada de forma consistente com a apresentada aos órgãos sociais. Ao invés, o anterior IAS 14 Relato por Segmentos obrigava as entidades a apresentar os seus segmentos de acordo com duas naturezas (Geográfica e de Negócios) de acordo com os riscos e benefícios. Consequentemente a definição de segmentos foi alterada.

Desta forma, os segmentos operacionais são como segue:

- Retalho de base alimentar
- Retalho especializado
- Gestão de investimentos
- Imobiliário de retalho.

Os contributos dos principais segmentos identificados em 30 de Junho de 2009 e 2008 podem ser analisados como segue:

30 de Junho de 2009	Retalho base alimentar	Retalho especializado	Gestão de investimentos	Imobiliário de retalho	Eliminação e ajustamentos	Total
Volume de negócios	1.490.745.621	473.094.205	82.525.874	59.914.108	(58.361.772)	2.047.918.036
Ex-Fuel	1.428.157.957	473.094.205	82.525.874	59.914.108	(58.361.772)	1.985.330.372
Fuel	62.587.664	-	-	-	-	62.587.664
EBITDA	69.263.055	1.996.767	(1.364.366)	56.826.389	-	126.721.845
EBIT	33.721.128	(14.318.655)	(3.589.737)	43.997.278	-	59.810.014
Capitais empregues líquidos	566.549.512	308.111.757	83.565.056	1.512.208.199	-	2.470.434.524
Área de venda [·000m ²]	499	266	67	-	-	832

30 de Junho de 2008	Retalho base alimentar	Retalho especializado	Gestão de investimentos	Imobiliário de retalho	Eliminação e ajustamentos	Total
Volume de negócios	1.400.674.286	379.259.649	95.904.061	53.610.188	(50.056.579)	1.879.391.605
Ex-Fuel	1.327.520.641	379.259.649	95.904.061	53.610.188	(50.056.579)	1.806.237.960
Fuel	73.153.645	-	-	-	-	73.153.645
EBITDA	55.515.700	12.020.450	2.383.158	56.735.631	-	126.654.939
EBIT	23.131.197	716.993	421.935	45.617.017	-	69.887.142
Capitais empregues líquidos	550.836.515	218.107.214	82.714.758	1.332.773.513	-	2.184.432.000
Área de venda [·000m ²]	468	194	63	-	-	725

31 de Dezembro de 2008	Retalho base alimentar	Retalho especializado	Gestão de investimentos	Imobiliário de retalho	Eliminação e ajustamentos	Total
Capitais empregues líquidos	483.262.439	175.597.561	86.226.162	1.414.522.193	-	2.159.608.355
Área de venda [·000m ²]	492	247	70	-	-	809

Retalho base alimentar

Inclui o contributo da actividade do Grupo associada às insígnias de retalho alimentar (Continente, Modelo, Bom Bocado, Área Saúde e Book.it) e combustíveis (que é operada sob a insígnia Continente).

Retalho especializado

Inclui o contributo da actividade do Grupo associada às insígnias de retalho não alimentar (Worten, Worten Mobile, Vobis, Sport Zone, Loop, Modalfa e Zippy).

Gestão de investimentos

Inclui o contributo da actividade do Grupo associada à insígnia Maxmat e às agências de viagens.

Imobiliário de retalho

Inclui o contributo dos activos imobiliários detidos e geridos pela Sonae Distribuição, nomeadamente as galerias comerciais anexas às unidades Continente e Modelo.

Eliminação e ajustamentos

Inclui ajustamentos de consolidação e anulações intra-grupo. Este valor inclui fundamentalmente, na componente volume de negócios, a eliminação de rendas debitadas pelo segmento Imobiliário de retalho a outros segmentos do Grupo.

Cash-flow operacional (EBITDA)

Resultado operacional - amortizações e depreciações - provisões - perdas de imparidade - reversão de perdas de imparidade - diferenças de consolidação negativas.

Resultado operacional (EBIT)

Resultado consolidado - imposto sobre o rendimento - resultados relativos a investimentos - resultados relativos a empresas associadas - resultados financeiros.

Capitais empregues líquidos (Capital investido)

Activos imobiliários brutos + outros activos imobilizados brutos (incluindo Goodwill) + amortizações e perdas de imparidade + investimentos financeiros + fundo de maneo.

28. EVENTOS SUBSEQUENTES

Em 21 de Julho de 2009, a Sonae Distribuição concluiu o programa de refinanciamento da dívida de médio e longo prazo que se vence durante o ano de 2009, incluindo a totalidade do empréstimo obrigacionista “Modelo Continente 2004” de 100.000.000 Euros vencido em Março deste ano, tendo contratado um conjunto de facilidades de crédito de médio e longo prazo no montante de 165.000.000 Euros, com um prazo médio global próximo de 4 anos.

29. APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração e autorizadas para emissão em 24 de Agosto de 2009.

Matosinhos, 24 de Agosto de 2009

O Conselho de Administração,

Duarte Paulo Teixeira de Azevedo (Presidente)

Nuno Manuel Moniz Trigo Jordão (CEO)

Ángelo Gabriel Ribeirinho dos Santos Paupério

Álvaro Carmona e Costa Portela



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

CONDENSADAS INDIVIDUAIS

SONAE DISTRIBUIÇÃO, SGPS, S.A.
BALANÇOS INDIVIDUAIS CONDENSADOS EM 30 DE JUNHO DE 2009 E 2008 E 31 DE DEZEMBRO DE 2008

(Montantes expressos em euros)

ACTIVO	Notas	30-06-2009	30-06-2008	31-12-2008
ACTIVOS NÃO CORRENTES:				
Imobilizações incorpóreas		8.263	10.655	9.392
Imobilizações corpóreas		3.637	6.019	4.766
Investimentos	4	2.345.770.104	2.186.732.635	2.328.609.041
Impostos diferidos activos	5	3.105.500	-	1.296.945
Outros activos não correntes	6	1.159.661.488	583.597.524	1.263.332.780
Total de activos não correntes		<u>3.508.548.992</u>	<u>2.770.346.833</u>	<u>3.593.252.924</u>
ACTIVOS CORRENTES:				
Clientes e outros activos correntes	7	368.140.096	953.818.257	341.191.208
Derivados de cobertura de fluxos de caixa		-	2.108.731	1.776.634
Caixa e equivalentes de caixa	8	<u>2.375.197</u>	<u>77.448</u>	<u>51.426.604</u>
Total de activos correntes		<u>370.515.293</u>	<u>956.004.436</u>	<u>394.394.446</u>
TOTAL DO ACTIVO		<u>3.879.064.285</u>	<u>3.726.351.269</u>	<u>3.987.647.370</u>
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO				
CAPITAL PRÓPRIO:				
Capital social	9	1.000.000.000	1.100.000.000	1.000.000.000
Reservas e Resultados transitados		940.099.855	920.644.635	760.798.223
Resultado líquido do período		2.922.066	242.859.085	266.112.081
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO		<u>1.943.021.921</u>	<u>2.263.503.720</u>	<u>2.026.910.304</u>
PASSIVO:				
PASSIVOS NÃO CORRENTES:				
Empréstimos	10	1.421.173.225	1.250.088.962	1.231.716.603
Impostos diferidos passivos	5	1.448	553.380	472.363
Total de passivos não corrente:		<u>1.421.174.673</u>	<u>1.250.642.342</u>	<u>1.232.188.966</u>
PASSIVOS CORRENTES:				
Empréstimos	10	176.355.298	124.932.000	121.455.044
Fornecedores e outros passivos correntes	11	330.366.867	87.273.207	602.198.924
Derivados de cobertura de fluxos de caixa		8.145.526	-	4.894.132
Total de passivos correntes		<u>514.867.691</u>	<u>212.205.207</u>	<u>728.548.100</u>
TOTAL DO PASSIVO		<u>1.936.042.364</u>	<u>1.462.847.549</u>	<u>1.960.737.066</u>
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E DO PASSIVO		<u>3.879.064.285</u>	<u>3.726.351.269</u>	<u>3.987.647.370</u>

O anexo faz parte destas demonstrações financeiras individuais condensada:

O Conselho de Administração.

SONAE DISTRIBUIÇÃO, SGPS, S.A.
DEMONSTRAÇÕES INDIVIDUAIS CONDENSADAS DE RESULTADOS POR NATUREZAS
PARA OS PERÍODOS DE TRÊS E SEIS MESES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2009 E DE 2008

(Montantes expressos em euros)

	Notas	2009		2008	
		2º Trimestre ¹	30-06-2009	2º Trimestre ¹	30-06-2008
Proveitos operacionais:					
Prestações de serviços		394.395	791.797	849.876	1.691.147
Outros proveitos operacionais		272.314	1.637.016	394.279	467.933
Total de proveitos operacionais		<u>666.709</u>	<u>2.428.813</u>	<u>1.244.155</u>	<u>2.159.080</u>
Custos operacionais:					
Fornecimentos e serviços externos		(322.469)	(860.095)	(282.795)	(619.280)
Custos com o pessoal		(352.060)	(587.150)	3.111	(269.659)
Amortizações e depreciações		(1.113)	(2.259)	(71.276)	(141.995)
Outros custos operacionais		(578.411)	(1.727.031)	(430.057)	(741.420)
Total de custos operacionais		<u>(1.254.053)</u>	<u>(3.176.535)</u>	<u>(781.016)</u>	<u>(1.772.354)</u>
Resultados operacionais		(587.344)	(747.722)	463.139	386.726
Proveitos e ganhos financeiros					
Proveitos e ganhos financeiros		23.453.721	40.870.365	21.221.470	44.615.676
Custos e perdas financeiras		(14.035.400)	(36.770.825)	(19.740.327)	(40.497.778)
Resultados financeiros		<u>9.418.321</u>	<u>4.099.540</u>	<u>1.481.143</u>	<u>4.117.898</u>
Resultados relativos a investimentos	14	-	1.050.859	-	236.300.137
Resultado antes de impostos		<u>8.830.977</u>	<u>4.402.677</u>	<u>1.944.282</u>	<u>240.804.761</u>
Imposto sobre o rendimento					
Imposto sobre o rendimento		(2.877.408)	(1.480.611)	3.128.275	2.054.324
Resultado do período					
Resultado do período	15	<u>5.953.569</u>	<u>2.922.066</u>	<u>5.072.557</u>	<u>242.859.085</u>
Resultados por acção	15	<u>0,006</u>	<u>0,003</u>	<u>0,005</u>	<u>0,243</u>

¹ Preparadas de acordo com a "IAS 34 - Relato Financeiro Intercalar" e não sujeitas a revisão limitada

O Anexo faz parte integrante destas demonstrações financeiras.

O Conselho de Administração,

SONAE DISTRIBUIÇÃO, SGPS, S.A.

DEMONSTRAÇÕES INDIVIDUAIS CONDENSADAS DO RENDIMENTO INTEGRAL

PARA OS PERÍODOS DE TRÊS E SEIS MESES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2009 E DE 2008

(Montantes expressos em euros)

	2009		2008	
	Notas 2º Trimestre ¹	30-06-2009	2º Trimestre ¹	30-06-2008
Resultado líquido do período (I)	5.953.569	2.922.066	5.072.557	242.859.085
Varição no justo valor dos derivados de cobertura de fluxos de caixa	812.888	(2.832.747)	1.874.666	1.349.523
Imposto diferido relativo à variação do justo valor dos derivados de cobertura de fluxos de caixa	(123.186)	1.022.298	(496.786)	(357.623)
Total de outro rendimento integral do período (II)	689.702	(1.810.449)	1.377.880	991.900
Total rendimento integral individual do período (I+II)	6.643.271	1.111.617	6.450.437	243.850.985

¹ Preparadas de acordo com a "IAS 34 - Relato Financeiro Intercalar" e não sujeitas a revisão limitada
O anexo faz parte destas demonstrações financeiras individuais condensadas.

O Conselho de Administração,

SONAE DISTRIBUIÇÃO, SGPS, S.A.
DEMONSTRAÇÕES INDIVIDUAIS CONDENSADAS DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO
PARA OS PERÍODOS DE SEIS MESES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2009 E DE 2008

(Montantes expressos em euros)

	Capital Social	Reservas Legais	Reservas de cobertura	Outras Reservas e Resultados Transitados	Sub total	Resultado Líquido	Total do Capital Próprio
Saldo em 1 de Janeiro de 2008	1.100.000.000	95.000.000	538.170	824.976.791	920.514.961	84.137.774	2.104.652.735
Total de outro rendimento integral do período	-	-	991.900	-	991.900	242.859.085	243.850.985
Aplicação do resultado de 2007: Aplicação do resultado líquido do exercício de 2007	-	4.300.000	-	79.837.774	84.137.774	(84.137.774)	-
Dividendos distribuídos	-	-	-	(85.000.000)	(85.000.000)	-	(85.000.000)
Saldo em 30 de Junho de 2008	<u>1.100.000.000</u>	<u>99.300.000</u>	<u>1.530.070</u>	<u>819.814.565</u>	<u>920.644.635</u>	<u>242.859.085</u>	<u>2.263.503.720</u>
Saldo em 1 de Janeiro de 2009	1.000.000.000	99.300.000	(3.316.342)	664.814.565	760.798.223	266.112.081	2.026.910.304
Total de outro rendimento integral do período	-	-	(1.810.449)	-	(1.810.449)	2.922.066	1.111.617
Aplicação do resultado de 2008: Aplicação do resultado líquido do exercício de 2008	-	14.700.000	-	251.412.081	266.112.081	(266.112.081)	-
Dividendos distribuídos	-	-	-	(85.000.000)	(85.000.000)	-	(85.000.000)
Saldo em 30 de Junho de 2009	<u>1.000.000.000</u>	<u>114.000.000</u>	<u>(5.126.791)</u>	<u>831.226.646</u>	<u>940.099.855</u>	<u>2.922.066</u>	<u>1.943.021.921</u>

O anexo faz parte destas demonstrações financeiras individuais condensadas.

O Conselho de Administração,

**DEMONSTRAÇÕES INDIVIDUAIS CONDENSADAS DOS FLUXOS DE CAIXA
PARA OS PERÍODOS DE TRÊS E SEIS MESES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2009**
(Montantes expressos em euros)

	Notas	2009		2008	
		2º Trimestre ¹	30-06-2009	2º Trimestre ¹	30-06-2008
ACTIVIDADES OPERACIONAIS:					
Fluxos das actividades operacionais (1)		7.238.698	7.495.610	23.044.775	24.529.662
ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO:					
Recebimentos provenientes de:					
Investimentos financeiros		-	-	-	23.817.756
Juros e proveitos similares		8.345.092	54.456.342	117.020	36.308.605
Dividendos		440.859	440.859	236.300.137	236.300.137
Empréstimos concedidos		745.228.412	1.129.774.412	760.113.497	1.511.907.555
Outros		-	-	-	-
		<u>754.014.363</u>	<u>1.184.671.613</u>	<u>996.530.654</u>	<u>1.808.334.053</u>
Pagamentos respeitantes a:					
Investimentos financeiros	4	(15.000.063)	(17.172.063)	(1.500.000)	(201.500.000)
Imobilizações corpóreas e incorpóreas		-	-	-	(169)
Empréstimos concedidos		<u>(582.267.577)</u>	<u>(1.075.325.620)</u>	<u>(804.618.450)</u>	<u>(1.529.344.580)</u>
		<u>(597.267.640)</u>	<u>(1.092.497.683)</u>	<u>(806.118.450)</u>	<u>(1.730.844.749)</u>
Fluxos das actividades de investimento (2)		<u>156.746.723</u>	<u>92.173.930</u>	<u>190.412.204</u>	<u>77.489.304</u>
ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO:					
Recebimentos provenientes de:					
Empréstimos obtidos		<u>3.986.572.533</u>	<u>6.332.136.033</u>	<u>1.410.976.550</u>	<u>2.529.014.350</u>
		<u>3.986.572.533</u>	<u>6.332.136.033</u>	<u>1.410.976.550</u>	<u>2.529.014.350</u>
Pagamentos respeitantes a:					
Empréstimos obtidos		(4.050.065.923)	(6.348.538.723)	(1.551.729.050)	(2.510.958.350)
Juros e custos similares		(12.510.254)	(45.871.456)	(11.479.278)	(35.046.131)
Dividendos		(85.000.000)	(85.000.000)	(85.000.000)	(85.000.000)
		<u>(4.147.576.177)</u>	<u>(6.479.410.179)</u>	<u>(1.648.208.328)</u>	<u>(2.631.004.481)</u>
Fluxos das actividades de financiamento (3)		<u>(161.003.644)</u>	<u>(147.274.146)</u>	<u>(237.231.778)</u>	<u>(101.990.131)</u>
Variação de caixa e seus equivalentes (4) = (1) + (2) + (3)		2.981.777	(47.604.606)	42.957	28.835
Caixa e seus equivalentes no início do período		(636.212)	49.950.171	31.102	45.224
Caixa e seus equivalentes no fim do período	8	<u>2.345.565</u>	<u>2.345.565</u>	<u>74.059</u>	<u>74.059</u>

¹ Preparadas de acordo com a "IAS 34 - Relato Financeiro Intercalar" e não sujeitas a revisão limitada
O anexo faz parte destas demonstrações financeiras individuais condensadas.

O Conselho de Administração,

SONAE DISTRIBUIÇÃO, SGPS, S.A.
ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS CONDENSADAS
PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2009

(Montantes expressos em euros)

1. NOTA INTRODUTÓRIA

A SONAE DISTRIBUIÇÃO, SGPS, S.A. “Empresa” ou “Sonae Distribuição”, é uma sociedade anónima, que tem a sua sede social na Rua João Mendonça nº 529, 4464-501 Senhora da Hora, Matosinhos, Portugal.

A Empresa tem como actividade principal a gestão de participações sociais (Nota 4).

2. BASES DE APRESENTAÇÃO E PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As demonstrações financeiras condensadas intercalares são apresentadas trimestralmente de acordo com a IAS 34 – “Relato Financeiro Intercalar”.

Foi adoptado pela primeira vez a versão revista da IAS 1, com entrada em vigor em 1 de Janeiro de 2009, o qual implicou algumas alterações ao nível das divulgações efectuadas mas não teve qualquer impacto ao nível dos resultados ou posição financeira da Empresa. As restantes alterações ao nível dos IFRS ocorridos no período não tiveram impactos relevantes nas demonstrações financeiras individuais.

As políticas contabilísticas adoptadas estão de acordo com as descritas no dossier de contas anuais relativo ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2008.

3. ALTERAÇÕES DE POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS E CORRECÇÃO DE ERROS FUNDAMENTAIS

Não ocorreram durante o período alterações de políticas contabilísticas nem erros materiais relativos a exercícios anteriores.

4. INVESTIMENTOS

Em 30 de Junho de 2009 e 31 de Dezembro de 2008, o detalhe dos investimentos era o seguinte:

<u>Empresas</u>	<u>30.Junho.2009</u>		<u>31.Dezembro.2008</u>	
	<u>% detenção</u>	<u>Saldo Final</u>	<u>% detenção</u>	<u>Saldo Final</u>
Investimentos em partes de capital:				
Azulino - Imobiliária, S.A.	100,00%	498.025	100,00%	498.025
Bertimóvel - Sociedade Imobiliária, S.A.	100,00%	1.645.000	100,00%	1.375.000
Edições Book.it - S.A.	100,00%	1.000.000	100,00%	1.000.000
Canasta - Empreendimentos Imobiliários, S.A.	100,00%	1.669.375	100,00%	1.579.375
Chão Verde - Sociedade de Gestão Imobiliária, S.A.	100,00%	2.244.591	100,00%	2.244.591
Citorres - Sociedade Imobiliária, S.A.	100,00%	477.848	100,00%	477.848
Contibomba - Comércio e Distribuição de Combustíveis, S.A.	100,00%	422.000	100,00%	372.000
Contimobe - Imobiliária Castelo Paiva, S.A.	100,00%	231.318.722	100,00%	231.318.722
Cumulativa - Sociedade Imobiliária, S.A.	100,00%	2.205.191	100,00%	2.095.191
Difusão - Sociedade Imobiliária, S.A.	100,00%	50.000	100,00%	50.000
Farmácia Seleção, S.A.	89,00%	89.000	100,00%	100.000

Demonstrações financeiras individuais condensadas 1ºS 2009

Fozimo - Sociedade Imobiliária, S.A.	100,00%	24.940	100,00%	24.940
Fozmassimo - Sociedade Imobiliária, S.A.	100,00%	6.264.902	100,00%	6.264.902
Fundo de Investimento Imobiliário Imosonae Dois	100,00%	158.410.389	100,00%	158.410.389
Fundo de Investimento Imobiliário Fechado Imosedo	54,50%	64.415.021	49,00%	49.414.958
IGI - Investimento Imobiliário, SA	100,00%	114.495.350	100,00%	114.495.350
Igimo - Sociedade Imobiliária, S.A.	100,00%	220.000	100,00%	220.000
Iginha - Sociedade Imobiliária, S.A.	100,00%	609.000	100,00%	109.000
Imoconti - Sociedade Imobiliária, S.A.	100,00%	380.000	100,00%	50.000
Imoestrutura - Sociedade Imobiliária, S.A.	100,00%	24.940	100,00%	24.940
Imomuro - Sociedade Imobiliária, S.A.	100,00%	759.940	100,00%	539.940
Imoresultado - Sociedade Imobiliária, S.A.	100,00%	109.736	100,00%	109.736
Imosistema - Sociedade Imobiliária, S.A.	100,00%	280.000	100,00%	280.000
Infofield - Informática, S.A.	10,00%	542.459	10,00%	530.459
Marcas MC, zRt	100,00%	72.784.761	100,00%	72.784.761
MJLF - Empreendimentos Imobiliários, S.A.	100,00%	1.809.397	100,00%	1.719.397
Modalfa - Comércio e Serviços, S.A.	10,00%	27.933	10,00%	27.933
Modelo Continente - Operações de Retalho, SGPS, S.A.	100,00%	1.050.000.000	100,00%	1.050.000.000
Modelo Continente Hipermercados, S.A.	56,00%	284.190.240	56,00%	284.190.240
Modelo Continente Seguros - Sociedade de Mediação, Lda	75,00%	161.250	75,00%	161.250
Modelo.Com - Vendas por Correspondência, S.A.	100,00%	12.637.016	100,00%	12.637.016
Predicomercial - Promoção Imobiliária, S.A.	100,00%	6.372.293	100,00%	6.372.293
Raso, SGPS, S.A.	50,00%	24.500.000	50,00%	24.500.000
Selifa - Sociedade de Empreendimentos Imobiliários, S.A.	100,00%	1.488.379	100,00%	1.408.379
Sempre à Mão - Sociedade Imobiliária, S.A.	100,00%	125.000	100,00%	125.000
Sempre a Postos - Produtos Alimentares e Utilidades, Lda	25,00%	249.399	25,00%	249.399
Sesagest - Projectos e Gestão Imobiliária, S.A.	100,00%	36.677.088	100,00%	36.677.088
Socijofra - Sociedade Imobiliária, S.A.	100,00%	550.000	100,00%	550.000
Sociloures - Sociedade Imobiliária, S.A.	100,00%	10.000.000	100,00%	10.000.000
Soflorin, B.V.	100,00%	257.309.037	100,00%	257.309.037
Sonae Capital Brasil, S.A.	37,00%	23.334.858	37,00%	23.334.858
Sonae Retalho Espanha, S.A.	100,00%	2.549.831	100,00%	2.549.831
Sonaegest - Soc. Gest. de Fundos de Investimentos, S.A.	20,00%	159.615	20,00%	159.615
Sondis Imobiliária, S.A.	100,00%	349.940	100,00%	49.940
Sontária - Empreendimentos Imobiliários, S.A.	100,00%	10.600.000	100,00%	10.600.000
Sonvecap, B.V.	100,00%	3.000.000	100,00%	3.000.000
Sportzone - Comércio de Artigos de Desporto, S.A.	10,00%	706.326	10,00%	706.326
Todos os Dias - Comércio Ret. e Expl. de Centros Comerciais, S.A.	100,00%	1.180.000	100,00%	1.180.000
Tlantic Portugal - Sistemas de Informação, S.A.	100,00%	170.000	100,00%	50.000
Valor N, S.A.	100,00%	2.087.315	100,00%	2.087.315
Worten - Equipamentos para o Lar, S.A.	10,00%	<u>462.494</u>	10,00%	<u>462.494</u>
		2.391.638.601		2.374.477.538
Imparidade de Investimentos Financeiros		<u>(45.868.497)</u>		<u>(45.868.497)</u>
		2.345.770.104		2.328.609.041

A 31 de Março de 2009 a empresa alienou 11% da sua participação na sociedade Farmácia Selecção, S.A, a uma empresa subsidiária.

A 29 de Maio de 2009 a empresa subscreveu 20.687 novas unidades de participação referente aumento de capital no Fundo Investimento Imobiliário Fechado Imosedo no montante de 15.000.063 euros, tendo em consequência garantido a detenção da maioria das Unidades de Participação do Fundo.

5. IMPOSTOS DIFERIDOS

O detalhe dos activos e passivos por impostos diferidos em 30 de Junho de 2009 e 31 de Dezembro de 2008, de acordo com as diferenças temporárias que os geraram, é o seguinte:

	Activos		Passivos	
	30.Junho.2009	31Dezembro.2008	30.Junho.2009	31Dezembro.2008
Instrumentos Financeiros derivados	1848.435	1296.945		470.808
Diferença entre amortizações económicas e fiscais			1448	1555
Prejuízos fiscais reportáveis	1257.065			
	<u>3.105.500</u>	<u>1296.945</u>	<u>1448</u>	<u>472.363</u>

6. OUTROS ACTIVOS NÃO CORRENTES

Em 30 de Junho de 2009 e em 31 de Dezembro de 2008, o detalhe dos outros activos não correntes era o seguinte (Nota 17):

	30.Junho.2009	31Dezembro.2008
Empréstimos concedidos a empresas do grupo	1.159.661.488	1.263.332.780

Estes empréstimos vencem juros à taxa de mercado. Os empréstimos referem-se a operações de suprimentos sem prazo de reembolso definido.

7. CLIENTES E OUTROS ACTIVOS CORRENTES

Em 30 de Junho de 2009 e em 31 de Dezembro de 2008, o detalhe dos outros activos correntes era o seguinte:

	30.Junho.2009	31Dezembro.2008
Clientes	175.953	1.506.614
Empresas do grupo	318.332.175	321.814.399
Outras dívidas de terceiros	6.863.478	7.404.536
Estado e outros entes públicos	7.264.177	7.528.261
Outros activos correntes	<u>35.504.313</u>	<u>2.937.398</u>
	<u>368.140.096</u>	<u>341.191.208</u>

A rubrica do activo “Empresas do grupo” integra: (i) montante de 312.800.500 Euros (263.578.000 Euros em 31 de Dezembro de 2008) referente a empréstimos de curto prazo a Empresas do Grupo (Nota17); (ii) o montante de 610.000 Euros relativo a dividendos a receber de empresas participadas; (iii) o montante de 4.921.675 Euros (13.599.657 Euros em 31 de Dezembro de 2008) relativo ao imposto do exercício apurado pelas empresas do grupo tributadas de acordo com o Regime Especial de Tributação de Grupos de Sociedades;

A rubrica de “Outras dívidas de terceiros” apresenta o montante de, aproximadamente, 5.790.887 euros (o mesmo montante em 31 de Dezembro 2008) relativo a impostos que se encontram reclamados junto das autoridades fiscais, sendo entendimento do Conselho de Administração da Sonae Distribuição que o resultado da reclamação efectuada lhe será favorável, facto pelo qual não registou qualquer ajustamento para fazer face a eventuais perdas.

A rubrica de “Outros activos correntes” inclui fundamentalmente juros a receber ainda não vencidos relativos a empréstimos concedidos a Empresas do Grupo.

8. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Em 30 de Junho de 2009 e em 31 de Dezembro de 2008, o detalhe de Caixa e equivalentes de caixa era o seguinte:

	30.Junho.2009	31Dezembro.2008
Caixa	1603	
Depósitos bancários	373.594	51391607
Aplicações de tesouraria	2.000.000	34.997
Caixa e equivalentes de caixa no balanço	<u>2.375.197</u>	<u>51426.604</u>
Descobertos bancários	(29.632)	(1476.433)
Caixa e equivalentes de caixa na demonstração de fluxos de caixa	<u>2.345.565</u>	<u>49.950.171</u>

Em descobertos bancários estão considerados os saldos credores de contas correntes com instituições financeiras, incluídos no balanço na rubrica de Empréstimos bancários (Nota 10).

9. CAPITAL SOCIAL

Em 30 de Junho de 2009 e em 31 de Dezembro de 2008, o capital social, integralmente subscrito e realizado, está representado por 1.000.000.000 acções ordinárias, com o valor nominal de 1 euro cada.

Durante o 2º Semestre de 2008 a sociedade procedeu à redução do seu capital social em 100.000.000 acções através da extinção de acções próprias adquiridas.

Em 30 de Junho de 2009 e em 31 de Dezembro de 2008 o capital subscrito da sociedade era detido como segue:

	30.Junho.2009	31.Dezembro.2008
	%	%
Sonae, SGPS, S.A.	82,48	82,48
Sonae Investments, B.V.	<u>17,52</u>	<u>17,52</u>

10. EMPRÉSTIMOS

Em 30 de Junho de 2009 e em 31 de Dezembro de 2008 os empréstimos tinham o seguinte detalhe:

	30.Junho.2009	31Dezembro.2008
Valor nominal dos empréstimos obrigacionistas	1056.925.000	1006.925.000
Custos de emissão ainda não amortizados	(5.291.610)	-5.208.397
Empréstimos obrigacionistas	<u>1051.633.390</u>	<u>1001.716.603</u>
Valor nominal empréstimos bancários	369.666.667	230.000.000
Custos de emissão ainda não amortizados	(126.832)	-
Empréstimos bancários	<u>369.539.835</u>	<u>230.000.000</u>
Empréstimos não correntes	<u>1421.173.225</u>	<u>1231.716.603</u>
Valor nominal dos empréstimos obrigacionistas	-	100.000.000
Custos de emissão ainda não amortizados	-	(21.389)
Empréstimos obrigacionistas	-	<u>99.978.611</u>
Empréstimos bancários	176.333.333	20.000.000
Custos de emissão ainda não amortizados	(7.667)	-
Descobertos bancários	<u>29.632</u>	<u>1476.433</u>
Empréstimos correntes	<u>176.355.298</u>	<u>121.455.044</u>

Os empréstimos obrigacionistas podem ser resumidos como segue:

Modelo Continente - 2003	82.000.000
Modelo Continente - 2005/2010	64.925.000
Modelo Continente - 2005/2012	150.000.000
Modelo Continente - 2007/2012	200.000.000
Sonae Distribuição - 2007/2015	200.000.000
Sonae Distribuição Setembro - 2007/2015	310.000.000
Sonae Distribuição - 2009/2014	50.000.000

Empréstimo por obrigações – MODELO CONTINENTE - 2003

1.640.000 obrigações - Valor Nominal: 50 euros.

Prazo Máximo do Empréstimo: Será de 8 (oito) anos.

Taxa de Juro anual: A taxa de juro é variável, indexada à taxa EURIBOR a 6 meses.

Pagamento de Juros: Semestral e postecipado, com pagamentos em 15 de Abril e em 15 de Outubro de cada ano.

Reembolso: Será amortizado ao seu valor nominal, de uma só vez, no termo do prazo do empréstimo, em 15 de Outubro 2011. Não existe possibilidade de reembolso antecipado nem por parte da emitente nem por parte dos obrigacionistas.

Empréstimo por obrigações - MODELO CONTINENTE - 2005/2010

265 000 obrigações - Valor Nominal: 245 euros.

Prazo Máximo do Empréstimo: Será de 5 (cinco) anos.

Taxa de Juro anual: A taxa de juro é variável, indexada à taxa EURIBOR a 6 meses.

Pagamento de Juros: Semestral e postecipado, com pagamentos em 3 de Fevereiro e em 3 de Agosto de cada ano.

Reembolso: Será amortizado ao seu valor nominal, no final do 5º cupão de vida do empréstimo, ou seja, em 3 de Agosto de 2010, salvo se ocorrer reembolso antecipado.

Reembolso antecipado (Call-Option): O empréstimo poderá ser reembolsado antecipadamente por iniciativa da Emitente, total ou parcialmente, por redução ao valor nominal das obrigações, no 2º, 3º ou 4º ano de vida do empréstimo mediante o pagamento de um prémio de 0,125% sobre o valor reembolsado.

Em 3 de Agosto de 2007 a sociedade procedeu, de acordo com as condições de emissão, à amortização parcial das obrigações. A amortização será de 755 euros por obrigação, com um prémio a atribuir no montante de 0,94375 euros por obrigação.

Após amortização, o empréstimo reduziu-se para 64.925.000 euros, representado por 265.000 obrigações com o valor nominal de 245 euros cada.

Empréstimo por obrigações - MODELO CONTINENTE - 2005/2012

15.000.000 obrigações - Valor Nominal: 10 euros.

Prazo Máximo do Empréstimo: Será de 7 (sete) anos.

Taxa de Juro anual: A taxa de juro é variável, indexada à taxa EURIBOR a 6 meses.

Pagamento de Juros: Semestral e postecipado com pagamento em 2 de Fevereiro e em 2 de Agosto de cada ano.

Reembolso: Ao par, na data de pagamento do 14º cupão, ou seja, em 2 de Agosto de 2012, salvo se ocorrer reembolso antecipado.

Reembolso antecipado (Call-Option): O empréstimo poderá ser reembolsado antecipadamente por iniciativa da Emitente, sem penalização, total ou parcialmente, por redução ao valor nominal das obrigações, nas datas de pagamento do 10º, 11º, 12º e 13º cupões.

Empréstimo por obrigações - MODELO CONTINENTE - 2007/2012

4.000 Obrigações – Valor Nominal: 50.000 euros.

Prazo Máximo do Empréstimo: Será de 5 (cinco) anos.

Taxa de Juro anual: A taxa de juro é variável, indexada à taxa EURIBOR a 6 meses.

Pagamento de Juros: Semestral e postecipado com pagamentos em 30 de Abril e em 30 de Outubro de cada ano.

Reembolso: Ao par, na data de pagamento do 10º cupão, ou seja, em 30 de Abril de 2012. Não existe possibilidade de reembolso antecipado nem por parte da emitente nem por parte dos obrigacionistas.

Empréstimo por obrigações - SONAE DISTRIBUIÇÃO - 2007/2015

4.000.000 Obrigações – Valor Nominal: 50 euros.

Prazo Máximo do Empréstimo: Será de 8 (oito) anos.

Taxa de Juro anual: A taxa de juro é variável, indexada à taxa EURIBOR a 6 meses.

Pagamento de Juros: Semestral e postecipado com pagamentos em 10 de Fevereiro e em 10 de Agosto de cada ano.

Reembolso: Ao par, na data de pagamento do 16º cupão, ou seja, em 10 de Agosto de 2015.

Reembolso antecipado (Call-Option): O empréstimo poderá ser reembolsado total e antecipadamente por iniciativa da Emitente, sem penalização, nas datas de pagamento do 10º, 12º, 14º cupões.

Empréstimo por obrigações - SONAE DISTRIBUIÇÃO SETEMBRO - 2007/2015

31.000.000 Obrigações – Valor Nominal: 10 euros.

Prazo Máximo do Empréstimo: Será de 8 (oito) anos.

Taxa de Juro anual: A taxa de juro é variável, indexada à taxa EURIBOR a 6 meses.

Pagamento de Juros: Semestral e postecipado com pagamentos em 10 de Março e em 10 de Setembro de cada ano (cada uma Data de Pagamento de juros).

Reembolso: Ao par nos seguintes termos:

50% na data de pagamento do 12º cupão, ou seja, em 10 de Setembro de 2013;

50% na data de pagamento do 16º cupão, ou seja, em 10 de Setembro de 2015.

Reembolso antecipado (Call-Option): O empréstimo poderá ser reembolsado antecipadamente por iniciativa da Emitente, sem penalização, total ou parcialmente, por redução ao valor nominal das obrigações, nas 10ª, 11ª, 12ª, 13ª, 14ª e 15ª datas de pagamento de juros.

Reembolso antecipado extraordinário (Call-Option): até ao final do 18º mês de vida do empréstimo nas seguintes condições:

(i) o empréstimo poderá ser reembolsado total ou parcialmente, sem penalizações, em cada Data de Pagamento de Juros;

(ii) o empréstimo poderá ser reembolsado total ou parcialmente, sujeito a Breakage Costs, com 30 dias de pré-aviso no decurso de cada período de juros.

Empréstimo por obrigações - SONAE DISTRIBUIÇÃO 2009/2014

1.000 Obrigações – Valor Nominal: 50.000 euro.

Prazo Máximo do Empréstimo: Será de 5 (cinco) anos.

Taxa de Juro anual: A taxa de juro é variável, indexada à taxa EURIBOR a 6 meses.

Pagamento de Juros: Semestral e postecipado com pagamentos em 18 de Março e em 18 de Setembro de cada ano.

Reembolso: será efectuado em 6 (seis) prestações semestrais sucessivas, a partir da 5ª Data de Pagamento de Juros, (cada uma, uma “Prestação de Reembolso”), inclusive, e sempre em data coincidente com uma Data de Pagamento de Juros, por redução ao valor nominal, de acordo com o seguinte plano de reembolsos:

i) € 8.000.000 (oito milhões de Euro), na 5ª, 6ª, 7ª, 8ª e 9ª Datas de Pagamento de Juros;

ii) € 10.000.000 (dez milhões de Euro), na 10ª Data de Pagamento de Juros.

Não existe possibilidade de reembolso antecipado nem por parte da emitente nem por parte dos obrigacionistas.

A taxa de juro em vigor a 30 de Junho de 2009 dos empréstimos obrigacionistas era em média cerca de 2.58%.

Empréstimo por obrigações - MODELO CONTINENTE - 2004

O empréstimo obrigacionista Modelo Continente - 2004, no montante de 100.000.000 EUR, foi reembolsado em 18 de Março de 2009, conforme condições de emissão.

Empréstimos bancários

A rubrica de empréstimos bancários inclui um empréstimo contratado durante o mês de Março de 2009, no montante total de 20.000.000 euros, dos quais 16.666.667 Euros se encontram registados em não correntes e 3.333.333 euros em correntes. Adicionalmente, inclui ainda 353.000.000 Euros relativos à emissão de papel comercial através de programas com garantia de colocação de cerca de 5 anos. Dado que é intenção da empresa manter a utilização desta forma de financiamento por um período superior a 1 ano, a Empresa classificou estes montantes como não correntes.

A rubrica empréstimos bancários evidencia também um conjunto de emissões de papel comercial ao abrigo de programas com garantia de colocação de curto prazo no montante de 173.000.000 Euros.

11. FORNECEDORES E OUTROS PASSIVOS CORRENTES

Em 30 de Junho de 2009 e em 31 de Dezembro de 2008, a rubrica Outros passivos correntes tinha o seguinte detalhe:

	30.Junho.2009	31Dezembro.2008
Fornecedores	27.209	10.1260
Empresas do grupo	313.272.364	575.639.729
Outras dívidas a terceiros	582.457	5.650
Estado e outros entes públicos	2.010.655	2.152.100
Outros passivos correntes	11.474.182	24.300.185
	330.366.867	602.198.924

A rubrica do passivo “Empresas do grupo” integra: (i) montante de 306.433.310 Euros (568.836.000 Euros em 31 de Dezembro de 2008) referente a empréstimos de curto prazo a Empresas do Grupo (Nota 17); (ii) o montante de 6.605.923 Euros (6.558.171 Euros em 31 de Dezembro de 2008) relativo ao imposto do exercício apurado pelas empresas do grupo tributadas de acordo com o Regime Especial de Tributação de Grupos de Sociedades; (iii) montante de 233.130 (igual montante em 31 de Dezembro de 2008) Euros relativo ao pedido de reembolso solicitado à DGCI referente ao pagamento especial por conta do exercício de 2003 em nome das empresas do grupo tributadas de acordo com o Regime Especial de Tributação de Grupos de Sociedades.

A rubrica de “Outros passivos correntes” inclui fundamentalmente juros a pagar ainda não vencidos relativos a empréstimos obtidos.

12. ACTIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES

Em 30 de Junho de 2009 e em 31 de Dezembro de 2008, o detalhe de Activos e Passivos contingentes era o seguinte:

	30.Junho.2009	31Dezembro.2008
Garantias Prestadas:		
por processos fiscais em curso a)	91316.785	53.558.849
por processos autárquicos em curso	289.380	289.380
outras	10.761.323	11.633.113
	102.367.488	68.481.342

a) Inclui o montante de 89.329.404 Euros (51.519.330 Euros em 31 de Dezembro de 2008) relativas a processos de IRC e o montante de 1.985.386 (igual montante em 31 de Dezembro de 2008) Euros relativas a processos de Imposto do Selo.

Não foi criada qualquer provisão para fazer face a eventuais riscos relacionados com os diferendos para os quais foram prestadas garantias, por ser entendimento do Conselho de Administração que da resolução dos referidos diferendos não resultarão quaisquer passivos para a Sociedade.

13. RESULTADOS FINANCEIROS

Em 30 de Junho de 2009 esta rubrica inclui o montante de 40.870.365 euros (44.615.616 euros em 30 de Junho de 2008) relativo a juros obtidos e o montante de 35.504.961 euros (39.438.566 euros em 30 de Junho de 2008) relativo a juros suportados.

14. RESULTADOS RELATIVOS A INVESTIMENTOS

Em 30 de Junho de 2009 e em 30 de Junho de 2008 o detalhe dos resultados relativos a investimentos era o seguinte:

	30.Junho.2009	30.Junho.2008
Dividendos	1050.859	236.300.137
	1050.859	236.300.137

15. RESULTADOS POR ACÇÃO

Os resultados por acção do exercício foram calculados, tendo em consideração os seguintes montantes:

	30.Junho.2009	30.Junho.2008
Resultados		
Resultados para efeito de cálculo do resultado líquido por acção básico (resultado líquido do exercício)	2.922.066	242.859.085
Resultados para efeito do cálculo do resultado líquido por acção diluído	2.922.066	242.859.085
Número de acções		
Número médio ponderado de acções para efeito de cálculo do resultado líquido por acção básico	1.000.000.000	1.000.000.000
Número médio ponderado de acções para efeito de cálculo do resultado líquido por acção diluído	1.000.000.000	1.000.000.000
Resultado por acção (básico e diluído)	0,003	0,243

Conforme Assembleia Geral de Accionistas de 1 de Abril de 2009, foram atribuídos 85.000.000,00 euros, a título de dividendos, os quais foram distribuídos durante o exercício.

16. APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração e autorizadas para emissão em 23 de Julho de 2009.

17. CUMPRIMENTO DE DISPOSIÇÕES LEGAIS

Decreto-Lei nº 3318/94 art. 5º nº 4

Durante o período findo a 30 de Junho de 2009 foram celebrados contratos de Suprimentos com as seguintes empresas:

Soflorin, B.V.

Durante o período findo a 30 de Junho de 2009 foram celebrados contratos de Operações de tesouraria com as seguintes empresas:

Azulino – Imobiliária, S.A.
 Canasta – Empreendimentos Imobiliários, S.A.
 Chão Verde – Sociedade de Gestão Imobiliária, S.A.
 Cumulativa – Sociedade Imobiliária, S.A.
 Estêvão Neves – Hipermercados da Madeira, S.A.
 Imomuro – Sociedade Imobiliária, S.A.
 Imosistema – Sociedade Imobiliária, S.A.
 Imoresultado – Sociedade Imobiliária, S.A.
 Marcas MC, ZRT
 Modelo Continente Hipermercados, S.A. – Sucursal Espanha
 MJLF – Empreendimentos Imobiliários, S.A.
 NA – Comércio de Artigos de Desporto, S.A.
 Nova Equador P.C.O. Organização de Eventos, S.U., Lda
 Raso, S.G.P.S, S.A.
 Selifa – Sociedade de Empreendimentos Imobiliários, S.A.
 Sonvecap, B.V.
 Todos os Dias – Comércio Retalhista e Exploração de Centros Comercias, S.A.

As respectivas posições credoras em 30 de Junho de 2009 e a 31 de Dezembro de 2008 são as seguintes:

Empréstimos concedidos correntes (Nota 7) e não correntes (Nota 6):

EMPRESAS	30.Junho.2009	31.Dezembro.2008
Azulino - Imobiliária, S.A.	4.027.256	4.193.256
Bertimóvel - Sociedade Imobiliária, S.A.	20.839.000	18.910.000
Canasta - Empreendimentos Imobiliários, S.A.	2.720.000	2.916.000
Chão Verde - Sociedade de Gestão Imobiliária, S.A.	2.632.584	2.622.584
Citorres - Sociedade Imobiliária, S.A.	3.661.000	3.662.000
Contibomba - Comércio e Distribuição de Combustíveis, S.A.	81.000	134.000
Contímobe - Imobiliária Castelo Paiva, S.A.	70.279.000	72.759.000
Continente Hipermercados, S.A.	117.070.000	180.735.000
Cumulativa - Sociedade Imobiliária, S.A.	3.025.000	2.961.000
Difusão - Sociedade Imobiliária, S.A.	29.149.000	28.726.000
Equador & Mendes - Agência Viagens e Turismo, Lda	368.000	354.000
Estêvão Neves - Hipermercados da Madeira, S.A.	2.070.000	-
Fozimo – Sociedade Imobiliária, S.A.	1.799.000	1.809.000
IGI - Investimento Imobiliário, S.A.	250.335.000	227.072.000
Igimo – Sociedade Imobiliária, S.A.	585.000	557.000
Iginha – Sociedade Imobiliária, S.A.	13.891.500	14.179.500
Imoconti – Sociedade Imobiliária, S.A.	17.639.222	17.904.222
Imoestrutura - Sociedade Imobiliária, S.A.	483.000	491.000
Imomuro - Sociedade Imobiliária, S.A.	4.042.897	4.160.897
Imoresultado – Sociedade Imobiliária, S.A.	418.000	404.000
Imosistema - Sociedade Imobiliária, S.A.	4.457.000	4.421.000
Infocfield - Informática, S.A.	17.898.000	9.980.000
MJLF - Empreendimentos Imobiliários, S.A.	3.680.000	3.785.000
Modalfa - Comércio e Serviços, S.A.	4.473.000	1.604.000
Modelo Continente - Operações de Retalho, SGPS, S.A.	56.047.000	46.280.000
Modelo Continente Hipermercados, S.A.	50.000.000	154.022.000
Modelo Continente Seguros - Sociedade de Mediação, Lda	6.733.000	5.390.000

Demonstrações financeiras individuais condensadas 1ºS 2009

NA - Equipamentos para o Lar, S.A.	2.198.000	735.000
Nova Equador P.C.O Organização de Eventos, S.U, Lda	72.000	-
Pharmacontinente - Saúde e Higiene, S.A.	11.658.000	9.995.000
Predicomercial - Promoção Imobiliária, S.A.	11.301.000	11.277.000
Raso, S.G.P.S., S.A.	3.366.043	3.250.000
Selifa - Sociedade de Empreendimentos Imobiliários, S.A.	3.883.000	3.977.000
Sempre à Mão - Sociedade Imobiliária, SA	30.900.128	24.294.128
Sesaggest - Projectos e Gestão Imobiliária, S.A.	35.141.348	36.775.183
Socijofra - Sociedade Imobiliária, S.A.	7.957.000	7.865.000
Sociloures - Sociedade Imobiliária, S.A.	29.847.347	30.083.347
Soflorin, B.V.	546.309.000	536.540.000
Sonae Retalho España, S.A.	235.002	235.002
Sondis Imobiliária, S.A.	26.231.159	22.317.159
Sontária - Empreendimentos Imobiliários, S.A.	3.096.502	3.243.502
Sportzone - Comércio de Artigos de Desporto, S.A.	42.387.000	17.323.000
Star - Viagens e Turismo, S.A.	2.231.000	4.843.000
Tlantic Portugal - Sistemas de Informação, S.A.	43.000	83.000
Todos os Dias - Comércio Ret. e Expl. de Centros Comerciais, S.A.	-	81.000
Valor N, S.A.	4.154.000	3.586.000
Worten - Equipamentos para o Lar, S.A.	19.441.000	-
Zippy - Comércio e Distribuição, S.A.	3.607.000	375.000
	1.472.461.988	1.526.910.780

Dos montantes acima, a 30 de Junho de 2009, o montante de 1.159.661.488 euros (1.263.332.780 euros em 31 de Dezembro de 2008) encontra-se registado como activo não corrente.

As respectivas posições devedoras relativas aos contratos mencionados à data de 30 de Junho de 2009 e a 31 de Dezembro de 2008 eram como se segue:

Empréstimos obtidos correntes (Nota 11):

Demonstrações financeiras individuais condensadas 1ºS 2009

EMPRESAS	30.Junho.2009	31.Dezembro.2008
Best Offer - Prestação de Informações pela Internet, S.A.	(2.476.000)	(2.120.000)
Bikini - Portal de Mulheres, S.A.	(3.896.000)	(3.173.000)
Carnes Continente - Indústria e Distribuição de Carnes, S.A.	(9.856.000)	(6.867.000)
Edições Book.it - S.A.	(1.002.000)	(1.023.000)
Efanor - Design e Serviços, S.A.	(1.914.000)	(1.211.000)
Estêvão Neves - Hipermercados da Madeira, S.A.	-	(1.319.000)
Farmácia Seleção, S.A.	(98.000)	(100.000)
Fozmassimo - Sociedade Imobiliária, S.A.	(2.355.000)	(2.853.000)
Global S - Hipermercados, Lda	(750.500)	(1.808.000)
Inventory - Acessórios de Casa, S.A.	(1.208.000)	(1.186.000)
Marcas MC, ZRT	(37.700.379)	-
Modelo Continente Hipermercados, S.A.	(8.310.431)	(198.432.000)
Modelo Hiper - Imobiliária, S.A.	(1.483.000)	(1.859.000)
Modelo.Com - Vendas por Correspondência, S.A.	(9.328.000)	(8.696.000)
NA - Comércio e Artigos de Desporto, S.A.	(310.000)	(49.000)
Nova Equador Internacional - Agência de Viagens e Turismo, Lda	(62.000)	(46.000)
Nova Equador P.C.O Organização de Eventos, S.U, Lda	-	(206.000)
Peixes Continente - Indústria e Distribuição de Peixes, S.A.	(1.209.000)	(1.060.000)
Solaris Supermercados, S.A.	(2.352.000)	(284.000)
Todos os Dias - Comércio Ret. e Expl. de Centros Comerciais, S.A.	(290.000)	
Sonvecap, B.V.	(221.833.000)	(291.686.000)
Worten - Equipamentos para o Lar, S.A.	-	(44.858.000)
	(306.433.310)	(568.836.000)

Matosinhos, 24 de Agosto 2009.

Duarte Paulo Teixeira de Azevedo (Presidente)

Nuno Manuel Moniz Trigo Jordão (CEO)

Ângelo Gabriel Ribeirinho dos Santos Paupério

Álvaro Carmona e Costa Portela



**RELATÓRIO DE REVISÃO
LIMITADA**

RELATÓRIO DE REVISÃO LIMITADA ELABORADO POR AUDITOR REGISTADO NA
CMVM SOBRE INFORMAÇÃO SEMESTRAL

Introdução

1. Nos termos do Código dos Valores Mobiliários, apresentamos o nosso Relatório de Revisão Limitada sobre a informação financeira do semestre findo em 30 de Junho de 2009 da Sonae Distribuição, S.G.P.S., S.A. (“Empresa”), incluída: no Relatório de Gestão, no Balanço Consolidado e Individual, (que evidenciam um activo total de 3.869.451.297 Euros e 3.879.064.285 Euros, respectivamente, e capitais próprios consolidados e individuais de 935.710.253 Euros e 1.943.021.921 Euros, respectivamente, incluindo um resultado líquido consolidado atribuível aos accionistas da Empresa de 28.512.203 Euros e um resultado líquido individual de 2.922.066 Euros), nas Demonstrações Consolidadas e Individuais dos Resultados, do Rendimento Integral, das Alterações no Capital Próprio e dos Fluxos de Caixa do semestre findo naquela data e nos correspondentes Anexos.
2. As quantias das demonstrações financeiras, consolidadas e individuais, bem como as da informação financeira adicional, são as que constam dos registos contabilísticos das empresas incluídas na consolidação.

Responsabilidades

3. É da responsabilidade do Conselho de Administração da Empresa: (i) a preparação de informação financeira consolidada e individual que apresente de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Empresa e do conjunto das empresas incluídas na consolidação, o resultado consolidado e individual e o rendimento integral consolidado e individual das suas operações, as alterações no seu capital próprio consolidado e individual e os seus fluxos de caixa consolidados e individuais; (ii) que a informação financeira histórica, seja preparada de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro tal como adoptadas na União Europeia para efeitos de relato financeiro intercalar (IAS 34) e que seja completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita, conforme exigido pelo Código dos Valores Mobiliários; (iii) a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados; (iv) a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado; e (v) a informação de qualquer facto relevante que tenha influenciado a sua actividade e a actividade do conjunto das empresas incluídas na consolidação, a sua posição financeira ou o seu rendimento integral ou resultado.
4. A nossa responsabilidade consiste em verificar a informação financeira contida nos documentos acima referidos, designadamente sobre se, para os aspectos materialmente relevantes, é completa, verdadeira, actual, clara, objectiva, lícita e em conformidade com o exigido pelo Código dos Valores Mobiliários, competindo-nos emitir um relatório de segurança moderada, profissional e independente, sobre essa informação financeira, baseado no nosso trabalho.

Âmbito

5. O trabalho a que procedemos teve como objectivo obter uma segurança moderada quanto a se a informação financeira anteriormente referida está isenta de distorções materialmente relevantes. O nosso trabalho foi efectuado com base nas Normas Técnicas e Directrizes de Revisão/Auditoria emitidas pela Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, foi planeado de acordo com aquele objectivo, e consistiu principalmente, em indagações e procedimentos analíticos destinados a rever: (i) a fiabilidade das asserções constantes da informação financeira; (ii) a adequação das políticas contabilísticas adoptadas, tendo em conta as circunstâncias e a consistência da sua aplicação; (iii) a aplicabilidade, ou não, do princípio da continuidade; (iv) a apresentação da informação financeira; e (v) se, para os aspectos materialmente relevantes, a informação financeira é completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita em conformidade com o exigido pelo Código dos Valores Mobiliários.
6. O nosso trabalho abrangeu ainda a verificação da concordância da informação financeira constante do Relatório de Gestão com os restantes documentos anteriormente referidos.
7. Entendemos que o trabalho efectuado proporciona uma base aceitável para a emissão do presente Relatório de Revisão Limitada sobre a informação semestral.

Parecer

8. Com base no trabalho efectuado, o qual foi executado tendo em vista a obtenção de uma segurança moderada, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que a informação financeira consolidada e individual do semestre findo em 30 de Junho de 2009 referida no parágrafo 1 acima da Sonae Distribuição, S.G.P.S., S.A., não esteja isenta de distorções materialmente relevantes que afectem a sua conformidade com as Normas Internacionais de Relato Financeiro tal como adoptadas na União Europeia, para efeitos de relato financeiro intercalar (IAS 34) e que, nos termos das definições incluídas nas directrizes mencionadas no parágrafo 5 acima, não seja completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita.

Porto, 24 de Agosto de 2009

Deloitte & Associados, SROC S.A.
Representada por António Manuel Martins Amaral